

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	113
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	116
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	118
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	120
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	660
Preferenciais	0
Total	660

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2014	Dividendo	23/04/2014	Ordinária		0,36800
Reunião do Conselho de Administração	24/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Ordinária		0,14000
Reunião do Conselho de Administração	24/07/2014	Dividendo	13/08/2014	Ordinária		0,09945

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.466.386	2.285.211
1.01	Ativo Circulante	1.677.202	1.572.896
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.067	24.740
1.01.02	Aplicações Financeiras	666.176	392.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	361.500	119.548
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	361.500	119.548
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	304.676	273.117
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	304.676	273.117
1.01.03	Contas a Receber	715.746	894.767
1.01.03.01	Clientes	690.121	825.216
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.625	69.551
1.01.04	Estoques	239.604	181.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.594	17.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.594	17.840
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	8.594	16.362
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	1.478
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.002	906
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.013	60.269
1.01.08.03	Outros	31.013	60.269
1.02	Ativo Não Circulante	789.184	712.315
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	346.694	314.298
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	323.633	301.940
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	323.633	301.940
1.02.01.03	Contas a Receber	70	288
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	288
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.344	9.060
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.344	9.060
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.126	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.126	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.521	3.010
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.921	2.447
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	600	563
1.02.02	Investimentos	71.153	63.373
1.02.02.01	Participações Societárias	70.276	62.496
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	70.276	62.496
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	340.481	306.230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	328.269	262.810
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.212	43.420
1.02.04	Intangível	30.856	28.414
1.02.04.01	Intangíveis	30.856	28.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.466.386	2.285.211
2.01	Passivo Circulante	245.099	208.161
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.274	62.592
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.286	10.691
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.988	51.901
2.01.02	Fornecedores	40.818	35.588
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.047	34.151
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	771	1.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.394	16.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.795	13.719
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.623	4.272
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	17.172	9.447
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.548	2.654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	51	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.672	32.018
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.672	32.018
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.551	4.787
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.121	27.231
2.01.05	Outras Obrigações	56.676	59.622
2.01.05.02	Outros	56.676	59.622
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	17.300	16.489
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	34.463	38.739
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.913	4.394
2.01.06	Provisões	1.265	1.835
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.265	1.835
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.265	1.835
2.02	Passivo Não Circulante	53.383	16.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.205	15.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.205	15.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	53.205	15.827
2.02.04	Provisões	178	489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	178	489
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	178	489
2.03	Patrimônio Líquido	2.167.904	2.060.734
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-5.972	-5.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.869	5.078
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.841	-10.470
2.03.04	Reservas de Lucros	896.323	839.294
2.03.04.01	Reserva Legal	90.084	83.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.173	19.073
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	789.066	626.070
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	110.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.427	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.176	-4.470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	567.275	1.439.679	580.440	1.453.835
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-304.016	-823.547	-321.427	-815.037
3.03	Resultado Bruto	263.259	616.132	259.013	638.798
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-160.557	-400.880	-149.006	-384.620
3.04.01	Despesas com Vendas	-142.656	-335.909	-135.856	-333.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.237	-58.063	-18.345	-53.265
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.461	5.604	2.185	6.918
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.526	-7.824	-573	-3.117
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.401	-4.688	3.583	-1.157
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	102.702	215.252	110.007	254.178
3.06	Resultado Financeiro	34.211	102.808	30.029	81.293
3.06.01	Receitas Financeiras	52.380	146.923	49.557	134.190
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.169	-44.115	-19.528	-52.897
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	136.913	318.060	140.036	335.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.908	-23.109	-17.943	-44.846
3.08.01	Corrente	-12.186	-21.393	-18.047	-33.924
3.08.02	Diferido	1.278	-1.716	104	-10.922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	126.005	294.951	122.093	290.625
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	126.005	294.951	122.093	290.625
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41960	0,98240	0,40600	0,96640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41880	0,98040	0,40490	0,96250

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	126.005	294.951	122.093	290.625
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.408	-2.706	-1.066	185
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	3.408	-2.706	-1.066	185
4.03	Resultado Abrangente do Período	129.413	292.245	121.027	290.810

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	432.301	280.044
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	257.426	264.021
6.01.01.01	Lucro líquido do período	294.951	290.625
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	4.688	1.157
6.01.01.05	Depreciação e amortização	33.454	25.840
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.716	10.922
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.688	2.563
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	4	76
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.492	3.354
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-123	-16.023
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-14.443	-1.286
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	3.658	211
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-881	-431
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	1.605	663
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-69.222	-59.437
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-2.161	5.787
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	174.875	16.023
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	149.661	27.909
6.01.02.02	Estoques	-61.553	-54.170
6.01.02.03	Outras contas a receber	59.913	15.633
6.01.02.04	Fornecedores	5.230	-8.594
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	14.682	26.091
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	10.537	8.227
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-649	2.201
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-2.946	-1.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-312.995	-30.555
6.02.01	Em investimentos	-15.174	-11.858
6.02.02	Em imobilizado	-63.739	-90.690
6.02.03	Em intangível	-8.100	-12.802
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.786.570	-1.380.099
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.504.217	1.388.774
6.02.06	Juros recebidos	56.371	76.120
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-138.979	-252.016
6.03.01	Captação de empréstimos	196.112	274.243
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-145.768	-287.900
6.03.03	Juros pagos	-1.756	-634
6.03.04	Dividendos pagos	-182.595	-210.806
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-9.471	-49.718
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799
6.03.07	Resultado na venda de ações em tesouraria	384	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.673	-2.527
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.740	8.125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.067	5.598

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-580	-112.565	-71.930	0	-185.075
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.492	0	0	0	2.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-71.930	0	-182.595
5.04.09	Resultado da venda de ações em tesouraria	0	526	-142	0	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.951	-2.706	292.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.951	0	294.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.706	-2.706
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.706	-2.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	169.594	-169.594	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	169.594	-169.594	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.972	896.323	53.427	-7.176	2.167.904

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.513	-126.305	-105.553	0	-234.371
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.052	-21.052	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.354	0	0	0	3.354
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-49.718	0	0	0	-49.718
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-105.553	0	-210.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	290.625	185	290.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	290.625	0	290.625
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	185	185
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	185	185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	101.124	-101.124	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	101.124	-101.124	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.503	696.270	83.948	-4.252	2.008.771

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.659.859	1.696.176
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.658.547	1.678.700
7.01.02	Outras Receitas	1.189	1.453
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	123	16.023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-889.590	-905.162
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-479.864	-472.427
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-406.068	-432.524
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.658	-211
7.03	Valor Adicionado Bruto	770.269	791.014
7.04	Retenções	-32.579	-25.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.579	-25.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	737.690	765.908
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142.311	133.106
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.688	-1.157
7.06.02	Receitas Financeiras	146.923	134.190
7.06.03	Outros	76	73
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	880.001	899.014
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	880.001	899.014
7.08.01	Pessoal	378.808	370.888
7.08.01.01	Remuneração Direta	309.832	308.408
7.08.01.02	Benefícios	36.737	34.441
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.239	28.039
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.739	182.053
7.08.02.01	Federais	131.553	154.558
7.08.02.02	Estaduais	27.694	27.107
7.08.02.03	Municipais	492	388
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.503	55.448
7.08.03.01	Juros	44.115	52.897
7.08.03.02	Aluguéis	2.388	2.551
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	294.951	290.625
7.08.04.02	Dividendos	71.930	105.553
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	223.021	185.072

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.540.854	2.369.342
1.01	Ativo Circulante	1.786.477	1.694.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.130	39.360
1.01.02	Aplicações Financeiras	666.176	392.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	361.500	119.548
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	361.500	119.548
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	304.676	273.117
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	304.676	273.117
1.01.03	Contas a Receber	774.608	969.867
1.01.03.01	Clientes	748.772	900.048
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.836	69.819
1.01.04	Estoques	259.108	205.724
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.918	23.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.918	23.735
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	15.793	22.031
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.125	1.704
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.887	1.210
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.650	61.501
1.01.08.03	Outros	32.650	61.501
1.02	Ativo Não Circulante	754.377	675.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	343.988	324.469
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	323.633	301.940
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	323.633	301.940
1.02.01.03	Contas a Receber	70	288
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	288
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.098	15.656
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.098	15.656
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.666	3.568
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.521	3.017
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.921	2.454
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	600	563
1.02.02	Investimentos	877	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	360.829	315.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	348.617	269.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.212	45.857
1.02.04	Intangível	48.683	34.847
1.02.04.01	Intangíveis	48.683	34.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.540.854	2.369.342
2.01	Passivo Circulante	307.395	285.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.644	63.756
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.537	10.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.107	52.813
2.01.02	Fornecedores	47.485	39.792
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.350	34.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.135	5.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.569	16.955
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.228	14.095
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.826	4.272
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	17.402	9.823
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.290	2.727
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	51	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.184	101.909
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.184	101.909
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.551	4.787
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	88.633	97.122
2.01.05	Outras Obrigações	59.245	60.816
2.01.05.02	Outros	59.245	60.816
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	17.504	16.862
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	34.509	39.078
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	7.232	4.876
2.01.06	Provisões	1.268	1.838
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.268	1.838
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.268	1.838
2.02	Passivo Não Circulante	53.383	16.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.205	15.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.205	15.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	53.205	15.827
2.02.04	Provisões	178	489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	178	489
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	178	489
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.180.076	2.067.960
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-5.972	-5.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.869	5.078
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.841	-10.470
2.03.04	Reservas de Lucros	896.323	839.294
2.03.04.01	Reserva Legal	90.084	83.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.173	19.073
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	789.066	626.070
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	110.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.427	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.176	-4.470
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.172	7.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	601.223	1.492.031	598.199	1.485.119
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-314.664	-836.739	-316.992	-813.571
3.03	Resultado Bruto	286.559	655.292	281.207	671.548
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-180.801	-438.222	-166.625	-411.723
3.04.01	Despesas com Vendas	-155.506	-369.076	-146.927	-356.788
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.186	-66.668	-21.344	-58.768
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.422	5.499	2.247	7.488
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.531	-7.977	-601	-3.655
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.758	217.070	114.582	259.825
3.06	Resultado Financeiro	34.206	96.068	28.528	74.827
3.06.01	Receitas Financeiras	56.544	152.684	52.337	137.697
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.338	-56.616	-23.809	-62.870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.964	313.138	143.110	334.652
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.500	-22.297	-21.311	-44.608
3.08.01	Corrente	-14.924	-24.491	-17.700	-32.994
3.08.02	Diferido	424	2.194	-3.611	-11.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	125.464	290.841	121.799	290.044
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	125.464	290.841	121.799	290.044
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	126.005	294.951	122.093	290.625
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-541	-4.110	-294	-581
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41960	0,98240	0,40600	0,96640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41880	0,98040	0,40490	0,96250

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	125.464	290.841	121.799	290.044
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.456	-2.964	-1.199	24
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	3.456	-2.964	-1.199	24
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	128.920	287.877	120.600	290.068
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.413	292.245	121.027	290.810
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-493	-4.368	-427	-742

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	474.052	304.323
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	265.082	275.332
6.01.01.01	Lucro líquido do período	294.951	290.625
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	4.946	3.859
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	-2.706	185
6.01.01.05	Depreciação e amortização	34.588	26.650
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.558	11.625
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.839	3.032
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	959	76
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.492	3.354
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-1	-15.807
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-14.806	-1.402
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	3.943	268
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-881	-431
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	10.206	7.484
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-69.222	-59.437
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-2.784	5.251
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	208.970	28.991
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	166.083	73.180
6.01.02.02	Estoques	-57.327	-67.367
6.01.02.03	Outras contas a receber	65.590	9.979
6.01.02.04	Fornecedores	7.693	-8.159
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	14.888	26.543
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	11.060	8.107
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.554	-8.838
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-1.571	-4.454
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-322.323	-23.429
6.02.02	Em imobilizado	-75.923	-91.140
6.02.03	Em intangível	-20.418	-17.084
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.786.570	-1.380.099
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.504.217	1.388.774
6.02.06	Juros recebidos	56.371	76.120
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-169.959	-262.372
6.03.01	Captação de empréstimos	310.076	487.620
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-277.233	-506.918
6.03.03	Juros pagos	-15.235	-5.349
6.03.04	Dividendos pagos	-182.595	-210.806
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-9.471	-49.718
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799
6.03.07	Resultado na venda de ações em tesouraria	384	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.230	18.522
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.360	14.489
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.130	33.011

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-580	-112.565	-71.930	0	-185.075	9.314	-175.761
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.492	0	0	0	2.492	0	2.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-71.930	0	-182.595	0	-182.595
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	9.314	9.314
5.04.11	Resultado da venda de ações em tesouraria	0	526	-142	0	0	384	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.951	-2.706	292.245	-4.368	287.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.951	0	294.951	-4.110	290.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.706	-2.706	-258	-2.964
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.706	-2.706	-258	-2.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	169.594	-169.594	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	169.594	-169.594	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.972	896.323	53.427	-7.176	2.167.904	12.172	2.180.076

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.513	-126.305	-105.553	0	-234.371	4.601	-229.770
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.052	-21.052	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.354	0	0	0	3.354	0	3.354
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-49.718	0	0	0	-49.718	0	-49.718
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-105.553	0	-210.806	0	-210.806
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	4.601	4.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	290.625	185	290.810	-742	290.068
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	290.625	0	290.625	-581	290.044
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	185	185	-161	24
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	185	185	-161	24
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	101.124	-101.124	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	101.124	-101.124	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.503	696.270	83.948	-4.252	2.008.771	5.089	2.013.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.712.715	1.730.028
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.711.596	1.712.756
7.01.02	Outras Receitas	1.165	1.456
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46	15.816
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-925.651	-923.371
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-486.670	-466.895
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-434.949	-456.181
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.032	-295
7.03	Valor Adicionado Bruto	787.064	806.657
7.04	Retenções	-33.645	-25.877
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.645	-25.877
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	753.419	780.780
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	152.760	137.770
7.06.02	Receitas Financeiras	152.684	137.697
7.06.03	Outros	76	73
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	906.179	918.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	906.179	918.550
7.08.01	Pessoal	386.862	377.819
7.08.01.01	Remuneração Direta	317.230	314.641
7.08.01.02	Benefícios	37.058	34.909
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.574	28.269
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.500	183.294
7.08.02.01	Federais	131.256	154.760
7.08.02.02	Estaduais	27.752	28.144
7.08.02.03	Municipais	492	390
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.866	66.812
7.08.03.01	Juros	56.616	62.870
7.08.03.02	Aluguéis	8.250	3.942
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	294.951	290.625
7.08.04.02	Dividendos	71.930	105.553
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	218.911	184.491
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.110	581

Comentário do Desempenho

Resultado do
3T14 e 9M14Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3<http://ri.grendene.com.br>Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000Cotação (30/09/14):
R\$ 17,00 por açãoValor de mercado:
R\$ 5,1 bilhões
US\$ 2,1 bilhõesTeleconferência
nacional:
24/10/14 às 10:30 horasTelefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001Teleconferência
internacional:
24/10/14 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.brTelefone:
+55-54-2109-9022Fax:
+55-54-2109-9991

Crescimento no Lucro Líquido de 3,2% no 3T14 com 21% de margem líquida

Sobral, 23 de outubro de 2014 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T14 e 9M14. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

Destaques do resultado do 3T14 e 9M14

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. % 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. % 9M14/9M13
Receita bruta	739,0	730,1	(1,2%)	1.847,3	1.834,2	(0,7%)
<i>Mercado interno</i>	595,6	590,8	(0,8%)	1.475,1	1.424,3	(3,4%)
<i>Exportação</i>	143,4	139,3	(2,9%)	372,2	409,9	10,2%
Receita líquida	598,2	601,2	0,5%	1.485,1	1.492,0	0,5%
CPV	(317,0)	(314,6)	(0,7%)	(813,6)	(836,7)	2,8%
Lucro bruto	281,2	286,6	1,9%	671,5	655,3	(2,4%)
Desp. operacionais	(166,6)	(180,8)	8,5%	(411,7)	(438,2)	6,4%
Ebit	114,6	105,8	(7,7%)	259,8	217,1	(16,5%)
Ebitda	124,0	118,0	(4,8%)	286,5	251,7	(12,2%)
Res. Fin. Líquido	28,5	34,2	19,9%	74,8	96,1	28,4%
Lucro líquido	122,1	126,0	3,2%	290,6	295,0	1,5%
Lucro por ação (R\$)	0,41	0,42	3,2%	0,97	0,98	1,5%
Volume (mm pares)	54,1	54,9	1,4%	147,3	138,4	(6,1%)
<i>Mercado interno</i>	43,2	43,5	0,6%	111,7	102,1	(8,6%)
<i>Exportação</i>	10,9	11,4	4,3%	35,6	36,3	1,9%
Preço médio (R\$)	13,66	13,31	(2,6%)	12,54	13,25	5,7%
<i>Mercado interno</i>	13,79	13,60	(1,4%)	13,21	13,95	5,6%
<i>Exportação</i>	13,12	12,22	(6,9%)	10,44	11,29	8,1%
Margens %	3T13	3T14	Var. (p.p.)	9M13	9M14	Var. (p.p.)
Bruta	47,0%	47,7%	0,7	45,2%	43,9%	(1,3)
Ebit	19,2%	17,6%	(1,6)	17,5%	14,5%	(3,0)
Ebitda	20,7%	19,6%	(1,1)	19,3%	16,9%	(2,4)
Líquida	20,4%	21,0%	0,6	19,6%	19,8%	0,2

Destaques do 3T14 vs. 3T13

- Aumento de 0,5% na receita líquida.
- EBIT de R\$ 105,8 milhões, 7,7% menor.
- Lucro líquido de R\$ 126,0 milhões aumento de 3,2%.
- Elevação das Margens Bruta e Líquida e queda da Margem EBIT.
- Distribuição de Dividendos – R\$53,4 milhões, ações **ex-dividendo** a partir de 31 de outubro de 2014.
- Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 37,5% dos calçados brasileiros exportados no 3T14 (38,6% no 3T13).

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Conforme já antevíamos o cenário econômico interno continua desafiador e segundo nossa expectativa não deve melhorar este ano. Desde nossa última divulgação de resultados em 24 de julho as expectativas de crescimento econômico (PIB) expressas no boletim Focus do Banco Central para este ano sofreram sucessivas reduções caindo de 0,90% para 0,27% a.a.

Da mesma forma os resultados do 3T14 também foram conforme antecipamos. Continuamos avançando pouco na receita e crescendo o lucro líquido apesar de despesas referentes a iniciativas ainda pré-operacionais e mesmo quando comparado ao elevado padrão do ano passado. No acumulado de 2014 obtivemos lucro líquido de R\$295 milhões, 1,5% superior a igual período do ano passado e margem líquida ligeiramente superior de 19,8% (19,6% em 2013).

A Receita Bruta obtida no 3T14 de R\$730,1 milhões, composta de R\$590,8 milhões no mercado interno e R\$139,3 milhões no mercado externo foi obtida com a venda de 43,5 milhões de pares no mercado interno (crescimento de 0,6% versus 3T13) e 11,4 milhões de pares exportados (crescimento de 4,3% versus 3T13) e preços médios de R\$13,60 no mercado interno (queda de 1,4%) e R\$12,22 nos pares exportados (queda de 6,9%) respectivamente, sempre comparados a igual período do ano anterior. No total tivemos um crescimento de 1,4% no número de pares e queda de 2,6% nos preços médios.

O esforço de administrar o *trade-off* entre preços e volumes continua, porém os impactos de aumento nos custos ocorridos no 2S13 foram absorvidos: a receita líquida cresceu 0,5% e o CPV caiu 0,7% no 3T14, aumentando a margem bruta em 0,7 p.p., de 47% no 3T13 para 47,7% no 3T14.

Entretanto, com baixo crescimento das receitas, aumento de salários (salário mínimo subiu 6,8% em janeiro) e despesas em unidades ainda não operacionais (Subsidiária A3NP no setor de móveis e Grendene U.K. – Galeria Melissa em Londres) as despesas operacionais passaram de 27,9% da Receita Líquida no 3T13 para 30,1% da Receita Líquida no 3T14 resultando na queda do EBIT de R\$114,6 milhões no 3T13 para R\$105,8 milhões no 3T14 (7,7% de queda) e redução da margem em 1,6 p.p. (de 19,2% no 3T13 para 17,6% no 3T14).

Assim como no 1S14, a elevação da taxa de juros de mercado proporcionou crescimento no resultado financeiro de 28,4% nos 9M14 sempre comparado a igual período de 2013.

O Lucro Líquido cresceu 3,2% no 3T14, mesmo com todas as dificuldades e a elevada base de comparação já mencionada (crescimento Lucro Líquido de 43,0% no 3T12 e mais 2,2% no 3T13).

Nesta conjuntura de recessão e com uma elevada base de comparação dos 9M13, período no qual o EBIT cresceu 33,2% e o Lucro Líquido 11,4% quando comparados respectivamente com o mesmo período de 2012 terminamos os 9M14 com receita líquida em linha com o ano passado e lucro líquido maior em 1,5% comparados ao ano de 2013. Quanto às margens, tivemos queda de 1,3 p.p. na margem bruta, 3,0 p.p. na margem Ebit e margem líquida em linha (0,2 p.p. maior), comparadas com mesmo período de 2013.

O CPV no 9M14 superou o dos 9M13 em 2,8% apesar da diminuição no número total de pares vendidos de 6,1% com o aumento no CPV por par de R\$5,52 nos 9M13 para R\$6,05 nos 9M14, elevação de 9,6%. Para o crescimento do custo unitário contribuíram da mesma forma que no 1S14, os diversos aumentos nas matérias primas ocorridos no 2S13 e também por não termos conseguido ajustar os custos, principalmente no 1S14, na mesma velocidade que a queda de demanda, revertendo esta tendência no 3T14. Em nossa opinião reverter a tendência de queda na margem bruta em um mercado recessivo e após enfrentar elevações de custos é evidência da resiliência e flexibilidade de nosso modelo de negócios.

Voltamos a enfatizar o que dissemos no início do ano: repetir os resultados de 2013 seria um desafio, que já conseguimos vencer no 1S14 e agora nos 9M14. O que não quer dizer que estamos satisfeitos. Ainda temos que recuperar o nível de nossa margem Ebit.

Os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* com bons retornos continuam no lugar. Em períodos de recessão estes fundamentos provam o seu valor e demonstram como a Grendene conseguiu crescer ao longo de sua história em tempos muito turbulentos. Mais uma vez isto pôde ser verificado neste trimestre.

Com estes resultados a geração de caixa operacional no 9M14 foi de R\$474,1 milhões 55,5% maior que em igual período do ano passado, da qual R\$182,6 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos.

Nos 9M14 o efeito cambial foi positivo em R\$30,7 milhões, a receita bruta de exportação aumentou 1,9% antes de considerar o efeito cambial e 10,2% após considerar este efeito vs. 9M13.

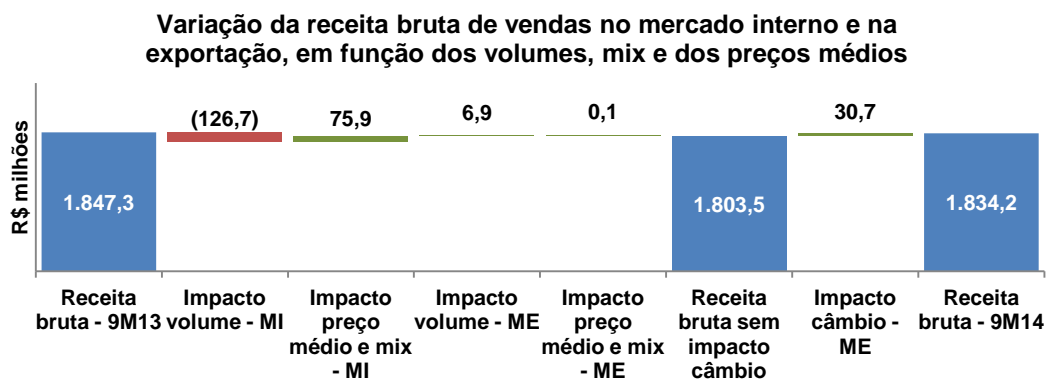
Comentário do Desempenho

Continuamos acreditando que neste ano, o mercado interno deve crescer pouco e o mercado externo deve continuar contribuindo para a melhoria das margens.

Ao final do 1S14 dissemos que assim como na primeira metade do ano nossa expectativa era de margens piores no 2S14. A margem Ebit realmente confirmou nossa expectativa caindo de 19,2% para 17,6% no 3T14. Entretanto, apesar do mercado não ter se recuperado, as margens bruta e líquida cresceram em relação ao ano passado de 47% para 47,7% e de 20,4% para 21% respectivamente. As perspectivas para o restante do ano continuam desafiadoras.

O que deve somar positivamente no 4T14 é a definição por parte do governo da alíquota do Reintegra em 3% já a partir de outubro deste ano. O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) é um programa do Governo que devolve aos exportadores de manufaturados um percentual da receita com as vendas externas e os compensa por tributos indiretos (até o final de 2013 a Grendene tinha uma alíquota de 3% no Reintegra).

O histórico mostra que a Grendene reage rapidamente às mudanças de mercado o que mais uma vez foi confirmado neste trimestre. Não obstante, continuamos mobilizados para adequar o portfólio e custos à situação da economia que foi pior do que esperávamos inicialmente para os 9M14 e aparentemente não deve melhorar no curto prazo. Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.



Na execução de nossa estratégia continuamos evoluindo. Em 9 de outubro inauguramos mais uma Galeria Melissa, desta vez em Londres com objetivo de fortalecimento da marca. Agora são três Galerias estrategicamente posicionadas – em New York, São Paulo e Londres – para fortalecer a marca que não para de crescer no mercado internacional. A próxima, como já anunciamos será em alguma cidade da Ásia. Estes esforços tem garantido que os produtos da marca Melissa cresçam em seus principais mercados bem como a sua representatividade nos negócios da Grendene. No mercado interno a operação de franquia Clube Melissa atingiu 150 lojas com boa lucratividade. Provavelmente devemos ultrapassar as 200 lojas, que estimamos inicialmente como potencial desta operação, no ano que vem.

Em nosso portfólio de produtos mantivemos o volume de lançamentos e inovações como por exemplo a surpreendente “One by One”, uma sandália que pode ser calçada nos dois pés indistintamente e pode ser comprada por unidade. As grafias e cores permitem inúmeras combinações. No design, Karl Lagerfeld, Vivianne Westwood, Jason Wu e J. Maskrey foram algumas estrelas da área que desenvolveram mais uma vez novos produtos em parceria com a Grendene.

No portfólio de celebridades contamos novamente com Ivete Sangalo, Shakira, Paula Fernandes entre muitas outras e tivemos a volta de Juliana Paes; nos personagens além dos tradicionais da Mattel, Disney e outros tivemos o reforço de Peppa Pig baby todos contribuindo com a construção de nossas marcas.

No portfólio de marcas também ampliamos nossa atuação. Alinhado com nossos esforços de desenvolvimento de marcas negociamos a licença para produtos com as marcas *Azaleia* e *Dijean*, conforme noticiado em Fato Relevante de 23/10/2014, a serem fabricados e comercializados pela Grendene. Estas marcas, muito fortes no mercado brasileiro, pertencem à empresa Vulcabrás, que é parte relacionada da Grendene. O contrato de licença segue os padrões de preço e condições que a Grendene normalmente utiliza com outras marcas, personagens e celebridades e é limitado para o segmento de calçados que a Grendene atua, não competindo com os produtos tradicionalmente fabricados e comercializados pela Vulcabrás que continuará explorando suas marcas como sempre fez.

Conforme previsto a TOG (nome comercial da operação de móveis A3NP, subsidiária da Grendene) iniciou as vendas, embora não tenha ainda iniciado o faturamento, e já tem carteira de pedidos confirmados de \$400 mil euros para entrega nos próximos meses principalmente na Europa. As vendas no Brasil devem iniciar no ano que vem.

Comentário do Desempenho

Nossas expectativas neste negócio continuam boas mas, como já afirmamos anteriormente, a prova definitiva do sucesso será quando os consumidores finais começarem a usar os produtos e o varejo encomendar novamente, ou, como se diz no jargão: “o produto girar na loja”.

Comparação do desempenho com as metas:

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	8,1%
Varição Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,0	9,5%
Varição Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,2%	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	CAGR
Desp. public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	8,8%
Participação % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	

Observamos que a Receita Bruta no 3T14 foi a segunda melhor nos últimos sete terceiros trimestres, inferior apenas à obtida no 3T13 e o Lucro Líquido foi o maior dos terceiros trimestres.

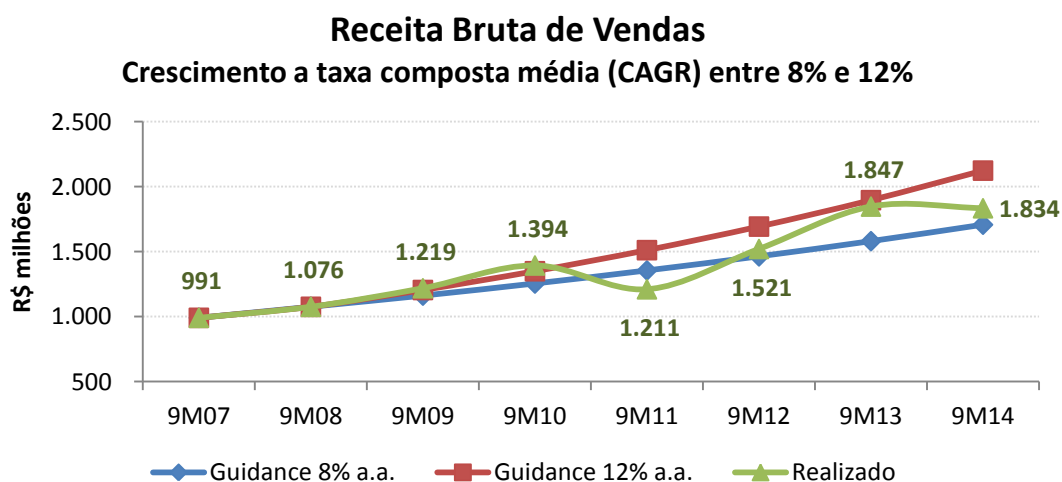
Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	9,3%
Varição Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	295,0	11,1%
Varição Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	1,5%	

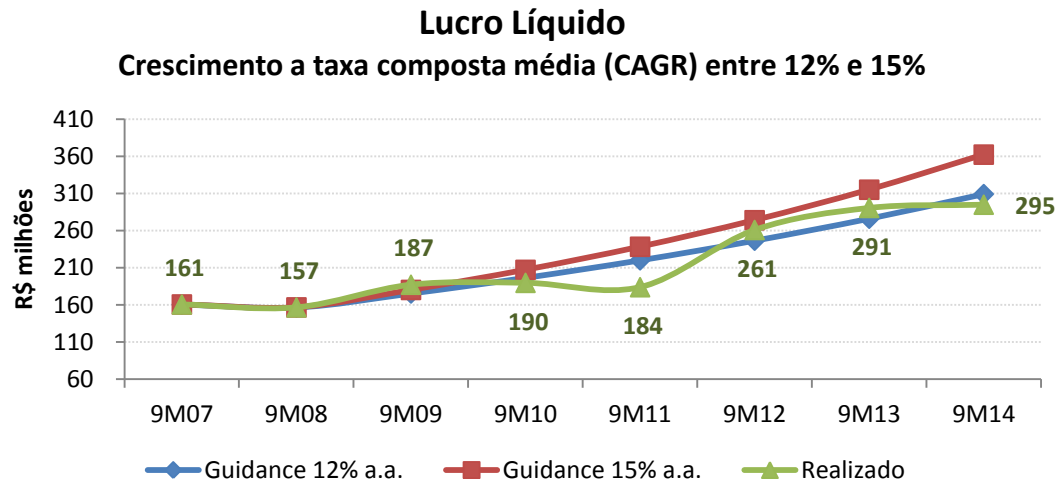
R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	CAGR
Desp. public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	7,3%
Participação % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	

Quando analisamos os primeiros nove meses a Receita Bruta nos 9M14 foi a segunda maior obtida nos últimos sete períodos comparáveis de cada ano anterior, inferior apenas à dos 9M13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido neste histórico.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



Comentário do Desempenho



Nos últimos 12 meses, encerrados em 30/09/2014, a Grendene apresentou um retorno aos acionistas (lucro acumulado em 12 meses dividido pelo Patrimônio Líquido ajustado pelos dividendos distribuídos) de 23,6%, distribuiu R\$266,4 milhões de dividendos, gerou R\$472,5 milhões de caixa operacional e aumentou seu saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para R\$1.010,9 milhões.

Os resultados obtidos em ano difícil excederam nossas expectativas o que reforça nossa confiança no modelo de negócios da Grendene e nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador, como previmos e, em nossa opinião, não deve melhorar no curto prazo. No mercado interno, passada a Copa do Mundo permaneceram as incertezas eleitorais e dados macroeconômicos mostram fragilidade já sinalizada no rebaixamento da classificação de crédito do Brasil por duas agências de *rating* e análises divulgadas pelo próprio FMI. No mercado externo a recuperação nos principais mercados ainda não mostrou força, agravado pelo baixo crescimento econômico na América Latina com crises em parceiros tradicionais do comércio brasileiro como Argentina e Venezuela. A continuidade do pouco dinamismo do mercado interno torna cada vez mais difícil o crescimento.

Apesar de termos iniciado o ano com expectativas baixas em relação à economia brasileira os resultados até agora foram ainda piores que as expectativas surpreendendo negativamente. Não obstante, os nossos resultados seguem com tendências positivas com a receita próxima ao piso da faixa esperada e o lucro líquido praticamente no piso da faixa esperada quando analisamos os últimos 6 períodos de 9M (9M08-9M14).

Esta análise de tendência em um prazo maior evidencia a elevada base de comparação que constitui os 9M13 o que faz os 9M14 parecerem piores do que realmente são num contexto de longo prazo. Também indica a possibilidade de ficarmos abaixo da faixa se a situação econômica continuar se agravando.

Entretanto lembramos que a cada ano temos melhorado a última linha de resultado assim como fizemos nos 9M14. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. Na média, quando um período maior é considerado, conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades. Em 2014 não tem sido diferente.

Comentário do Desempenho

Lembramos também que em outubro deste ano fazem dez anos da operação de abertura de capital da Grendene (IPO em 28/10/2004). Neste período distribuímos R\$1,7 bilhão de dividendos, e ainda, praticamente triplicamos o patrimônio líquido da empresa. Multiplicamos o lucro líquido anual por dois (até 31/12/2013) acumulando R\$ 3,2 bilhões no período de 10 anos (até 30/09/2014). Produzimos 1,72 bilhão de pares de calçados, 1,3 bilhão no mercado interno e exportamos 420 milhões de pares. No mercado interno este volume corresponde em média a aproximadamente 1 par por/habitante em cada ano do período e no mercado externo a liderança na exportação de calçados do Brasil durante todo o período. No ano de 2013 atingimos o recorde de 216 milhões de pares em um ano. Este crescimento foi obtido com um investimento em ativos fixos, relativamente pequeno, de R\$546 milhões e um investimento maior em marketing (registrado como despesa) de R\$1,3 bilhão. Apesar dos investimentos e da distribuição de dividendos o caixa líquido da empresa (descontando dívidas financeiras) subiu de R\$184 milhões em 31/12/2004 para R\$868 milhões em 30/09/2014. E o preço da ação, ajustado aos desdobramentos, subiu de R\$10,33 (preço ajustado no IPO) para R\$17,00 em 30/09/2014: crescimento de 64,5%.

Para 2014, os resultados do trimestre não mudaram nossa expectativa sobre o ano e continuamos esperando não crescer em volume, mas com expectativa de algum crescimento na receita e lucro líquido. Quando analisado o ano inteiro será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com dificuldades de alinhar preços em um mercado fraco. Continuamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no ganho de *market share* e principalmente na recuperação das margens.

Com base no desempenho apresentado acreditamos no atingimento das metas propostas para o período de 2008-2015.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Destaques

A Melissa apresentou no mês de agosto a sua nova Coleção de Verão, a “*Eat My Melissa*”, que combina moda e comida de forma sedutora e divertida.



Comentário do Desempenho



Ao final do mês de Setembro/2014, a rede de franquias do Clube Melissa contavam com mais de 150 lojas em todo o Brasil.

clube **melissa**®

A Melissa surpreende e inova mais uma vez ao lançar a Melissa *One by One*. Uma sandália que cabe tanto no pé direito, quanto no pé esquerdo e é vendida por unidade. São nove modelos diferentes, que permitem até 81 combinações diferentes de *looks*.



Interior da *Concept Store*

melissa®

Galeria Melissa – com grande destaque na imprensa foi inaugurada, no dia 09 de outubro a Galeria Melissa, em Londres. O espaço de quase 400 metros quadrados, um dos maiores da marca no mundo, mistura um *design clean*, na parte interna com arquitetura georgiana, na parte externa. A nova *Concept Store* em Londres está localizada no número 43, no coração de *Covent Garden*.

Iniciou em agosto a exibição do 2º filme da campanha **LIFEAHOLIC** da marca Rider nos intervalos dos principais jogos de futebol do canal SporTV.

rider



Fernanda Paes Leme



Sheron Menezes



Ivete Sangallo



Paula Fernandes



Juliana Paes

Estiveram presentes em ações de merchandising as celebridades Ivete Sangallo, Paula Fernandes, Juliana Paes, Sheron Menezes e Fernanda Paes Leme.

Comentário do Desempenho



Em setembro a marca de móveis **TOG**, iniciou a exposição de seus produtos em vários showrooms da RBC Design Center – França.



Lançamentos



Ipanema



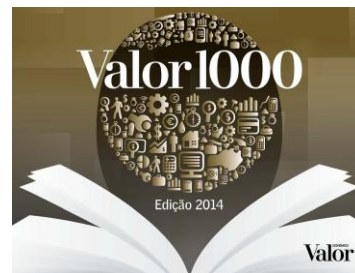
Prêmios



Em cerimônia de premiação que ocorreu no dia 30 de setembro de 2014, a Grendene foi homenageada como a **líder do setor de Couro e Calçados pelo ranking 500 Maiores do Sul**, promovido pela Revista Amanhã em parceria com a PWC. Na edição 2014, a Companhia ocupa a 9ª posição geral entre as grandes empresas no Rio Grande do Sul e a 29ª na região Sul.

Comentário do Desempenho

A Grendene é um dos destaques do **Setor Têxtil, Couro e Vestuário** na 14ª edição do **Anuário Valor 1000 – edição 2014**. A publicação do *Valor Econômico* traz a Companhia como a melhor e maior Companhia do setor na Região Nordeste, 3º lugar entre as melhores do setor e 220ª posição entre as 1000 maiores. Os outros destaques ficam por conta do 2º lugar em liquidez corrente, 3º em margem da atividade e receita líquida, 4º em margem EBITDA, 7º em cobertura de juros e rentabilidade e 10º em crescimento sustentável.



A Grendene foi reconhecida pela Associação Serrana de Recursos Humanos (ARH Serrana) com o prêmio “*Destaques do Ano em RH – Edição 2014*”, na categoria *Projetos* com o case do *Programa Estagiar*.

O *Programa Estagiar* tem por objetivo atrair e desenvolver jovens talentos, com valores alinhados ao negócio e suprir as demandas de profissionais em início de carreira, por meio de capacitação comportamental e experiências práticas na Companhia. A ARH Serrana é uma associação que representa os profissionais que atuam na gestão de pessoas na serra gaúcha.

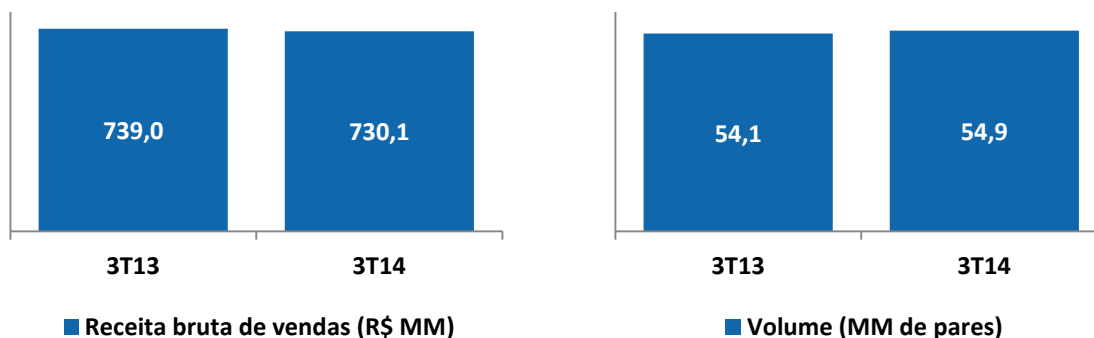


Análise das Operações do 3T13 e 9M13 (Dados consolidados em IFRS)

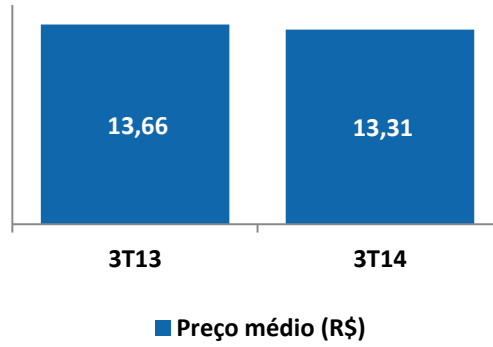
Receita Bruta

Esperávamos um crescimento pequeno na receita bruta, porém tivemos um pequeno decréscimo. Embora o número de pares tenha crescido o mix de produtos vendidos foi de preços mais baixos.

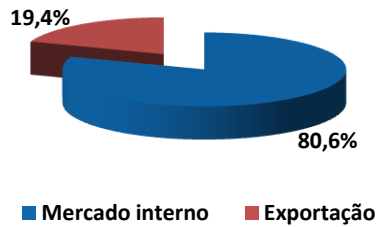
Total (MI + ME)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta total (R\$ MM)	739,0	730,1	(1,2%)	1.847,3	1.834,2	(0,7%)
Volume (MM de pares)	54,1	54,9	1,4%	147,3	138,4	(6,1%)
Preço médio (R\$)	13,66	13,31	(2,6%)	12,54	13,25	5,7%



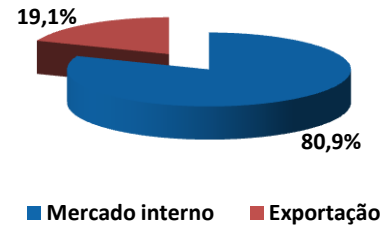
Comentário do Desempenho



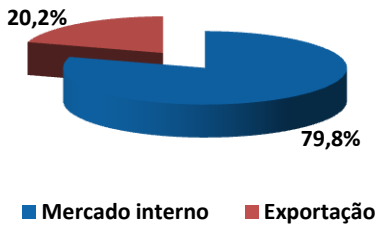
Participação na receita bruta
3T13



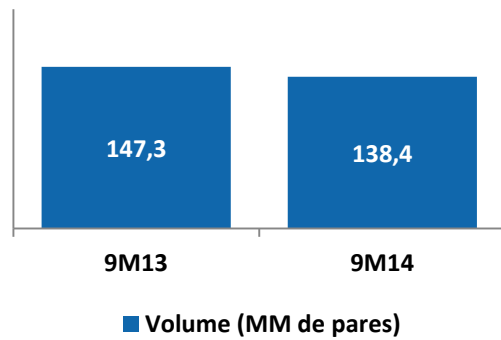
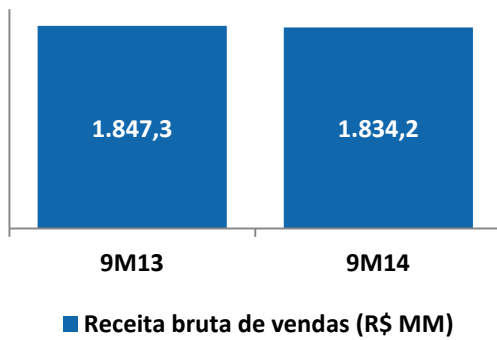
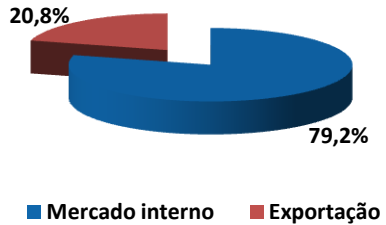
Participação na receita bruta
3T14



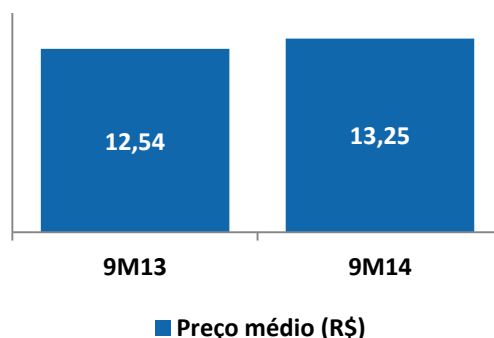
Participação no volume vendas
3T13



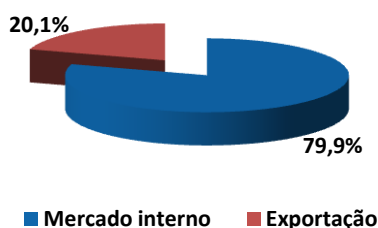
Participação no volume vendas
3T14



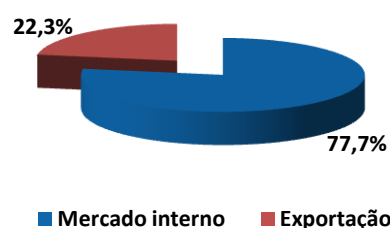
Comentário do Desempenho



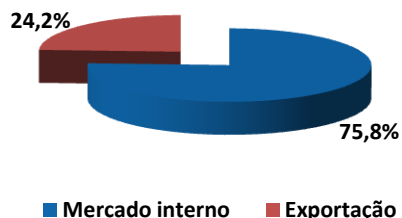
Participação na receita bruta
9M13



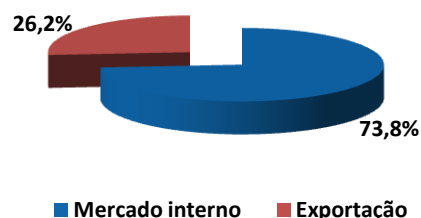
Participação na receita bruta
9M14



Participação no volume vendas
9M13



Participação no volume vendas
9M14



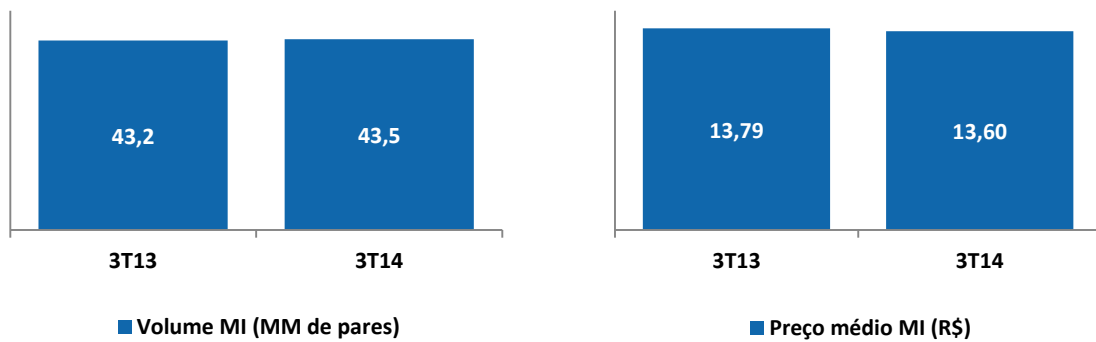
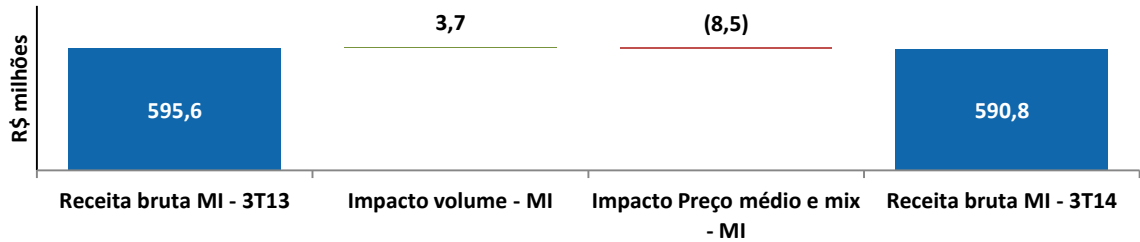
Mercado interno (MI):

A queda de 0,8% na receita do mercado interno resulta principalmente da venda de um mix de preços mais baixos, consequência de um consumidor com menos renda disponível. Já no volume mesmo depois de vários anos de crescimento robusto nos terceiros trimestres (3T12 – 25,5% e 3T13 – 11,6%) mantivemos um crescimento de 0,6% em relação ao 3T13, um crescimento acumulado de 48% em 3 anos, bem acima do crescimento do mercado.

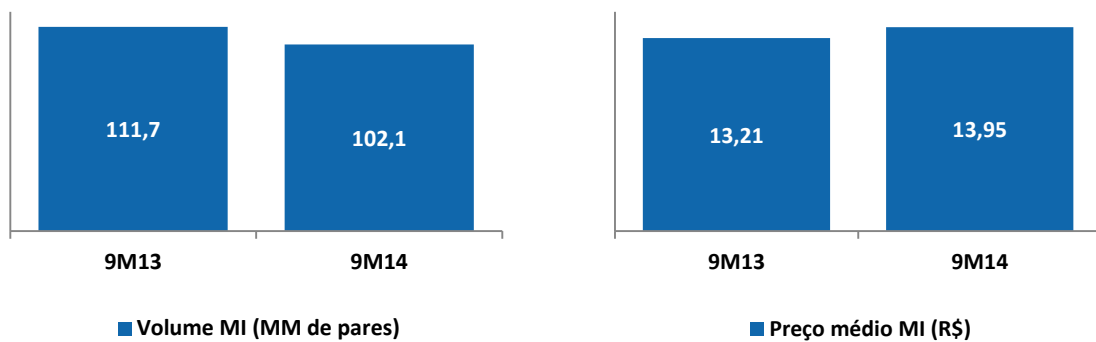
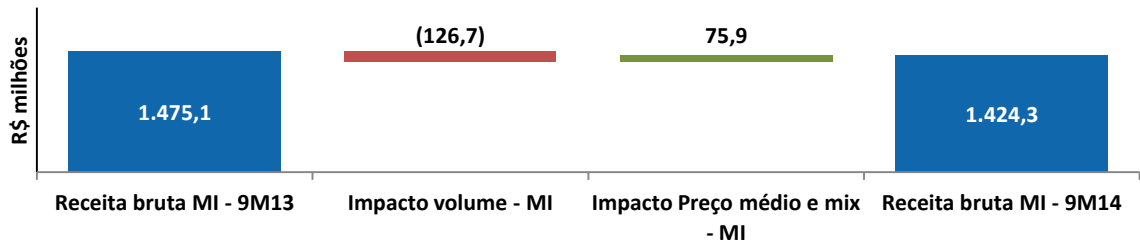
Mercado interno	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta (R\$ MM)	595,6	590,8	(0,8%)	1.475,1	1.424,3	(3,4%)
Volume (MM de pares)	43,2	43,5	0,6%	111,7	102,1	(8,6%)
Preço médio (R\$)	13,79	13,60	(1,4%)	13,21	13,95	5,6%

Comentário do Desempenho

Varição em reais da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio



Varição em reais da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio



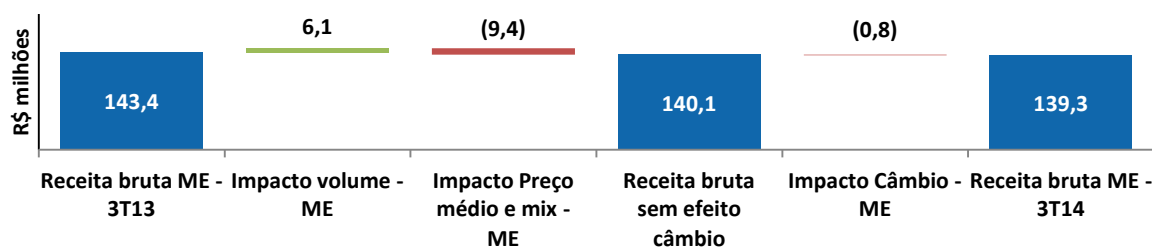
Comentário do Desempenho

Mercado externo (ME):

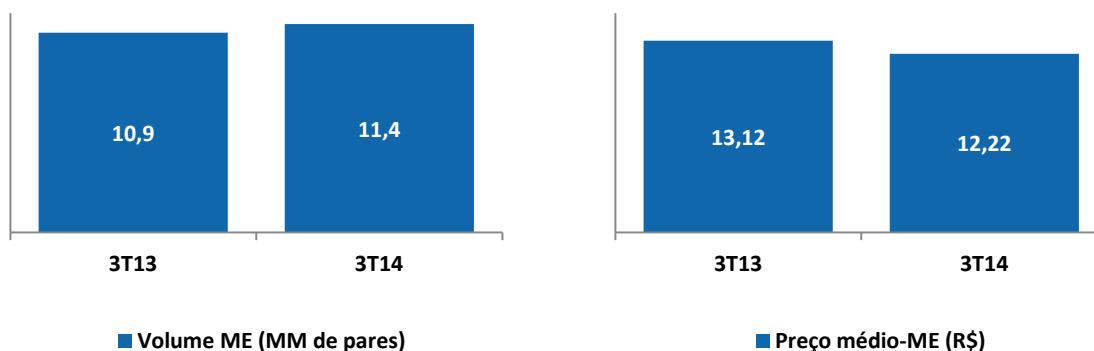
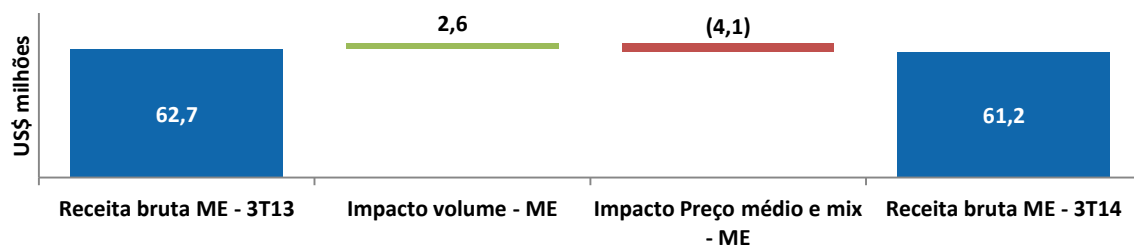
No mercado externo também não tivemos crescimento. As dificuldades na Argentina que normalmente contribuem para as vendas deste período e a baixa atividade na Europa contribuíram para este resultado. Já o câmbio foi praticamente neutro, mas sua volatilidade também afetou negativamente. Ainda assim crescemos o volume em relação ao ano passado que também representa elevada base de comparação.

Exportação	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta (R\$ MM)	143,4	139,3	(2,9%)	372,2	409,9	10,2%
Rec. bruta (US\$ MM)	62,7	61,2	(2,3%)	175,7	179,0	1,9%
Volume (MM de pares)	10,9	11,4	4,3%	35,6	36,3	1,9%
Preço médio (R\$)	13,12	12,22	(6,9%)	10,44	11,29	8,1%
Preço médio (US\$)	5,73	5,37	(6,3%)	4,93	4,93	-

Variação em reais da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio

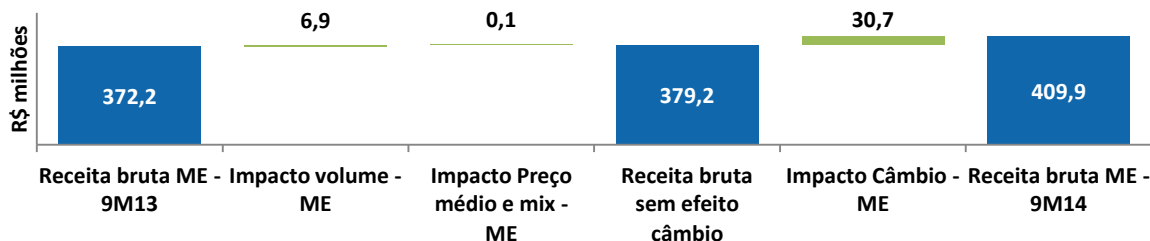


Variação em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio

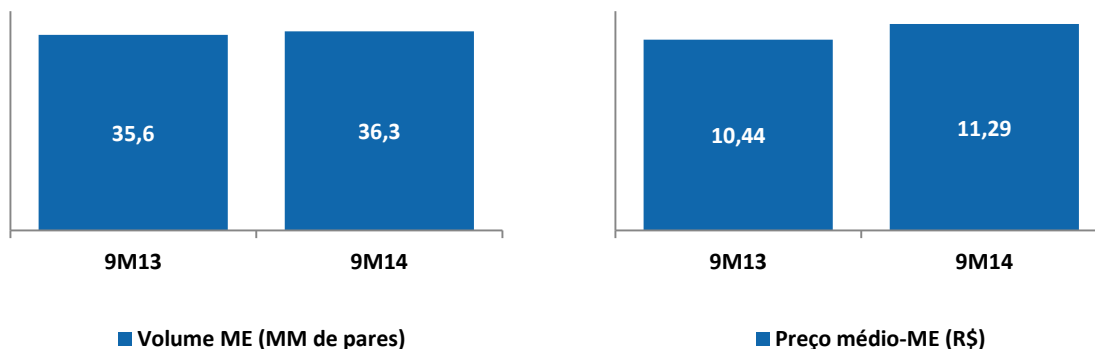
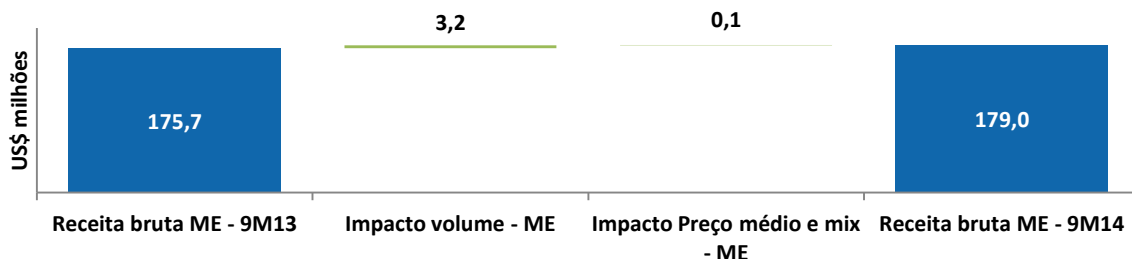


Comentário do Desempenho

Varição em reais da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio



Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados nos 9M14 vs. 9M13, apresentaram aumento de 6,5% no volume de pares vendidos e queda de 2,4% na receita em dólar e 8,4% no preço médio em dólar. A Grendene apresentou crescimento de 1,9% na receita de exportação em US\$ e no volume de pares exportados, 10,2% na receita bruta de exportação em reais e 8,1% no preço médio em reais e preços médios em US\$ mantidos.

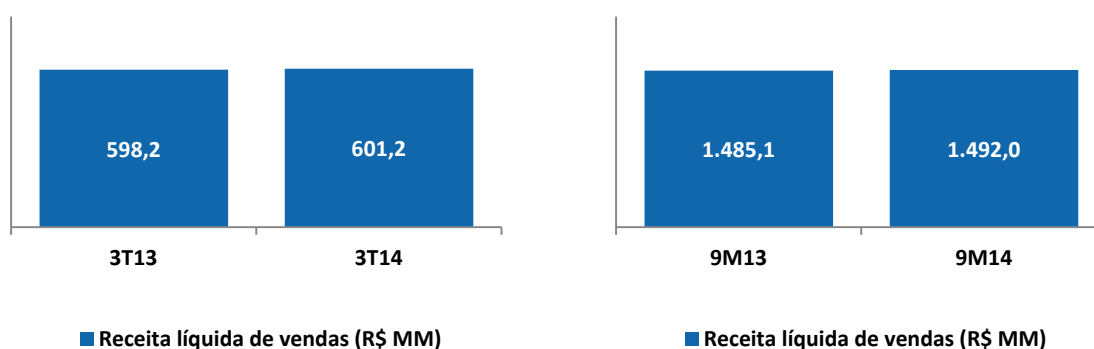
Nos 9M14 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 38,6%. Mais uma vez as marcas da Grendene confirmam a liderança de vendas de pares exportados do Brasil.

Comentário do Desempenho

Receita líquida de vendas:

No 3T14 a receita líquida, ao contrário da receita bruta, teve um pequeno crescimento de 0,5% em consequência da redução de descontos a clientes.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta MI	595,6	590,8	(0,8%)	1.475,1	1.424,3	(3,4%)
Rec. bruta ME	143,4	139,3	(2,9%)	372,2	409,9	10,2%
Rec. bruta total	739,0	730,1	(1,2%)	1.847,3	1.834,2	(0,7%)
Devolução de vendas e imp.s/venda	(106,0)	(101,4)	(4,3%)	(272,1)	(269,2)	(1,1%)
Descontos concedidos a clientes	(34,8)	(27,4)	(21,1%)	(90,1)	(73,1)	(18,9%)
Deduções vendas	(140,8)	(128,9)	(8,5%)	(362,2)	(342,2)	(5,5%)
Rec. líquida de vendas	598,2	601,2	0,5%	1.485,1	1.492,0	0,5%



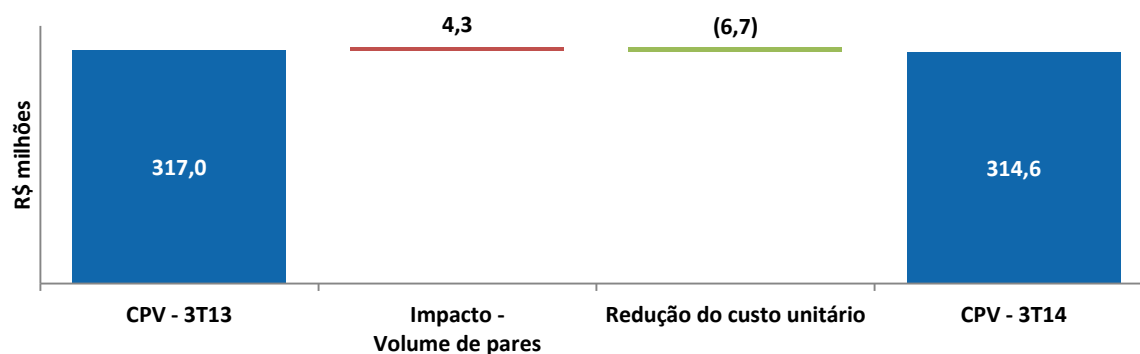
Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a Receita Líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009, também dos descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

Custo dos produtos vendidos:

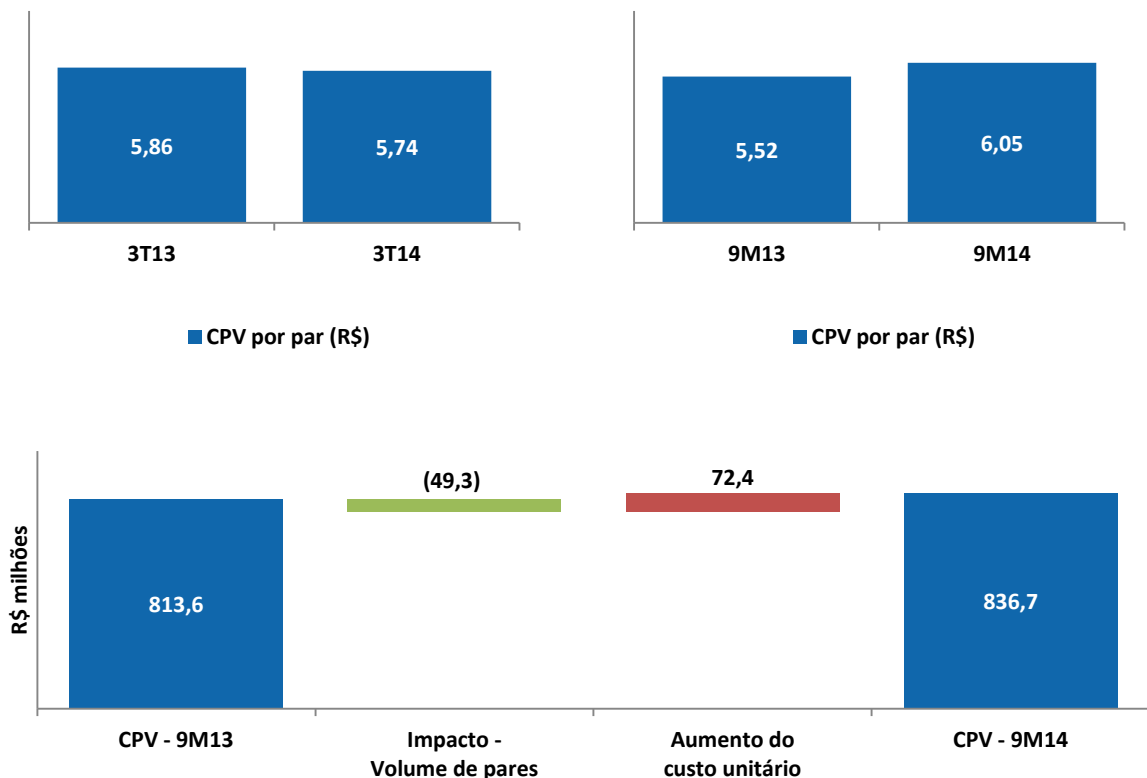
Nos 1T14 e 2T14 tivemos queda de receitas e crescimento do CPV quando comparado a igual período do ano anterior. No 3T14, já conseguimos controlar esta situação e o CPV diminuiu 0,7% em relação ao 3T13, mesmo com crescimento da Receita Líquida de 0,5% e crescimento no volume de pares de 1,4%. Naturalmente um mix com preços menores têm custos menores.

O CPV/par no 3T14 caiu 2% refletindo o mix e os esforços de ajustes na estrutura de custos.

	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
CPV (R\$ MM)	317,0	314,6	(0,7%)	813,6	836,7	2,8%
CPV por par (R\$)	5,86	5,74	(2,0%)	5,52	6,05	9,6%

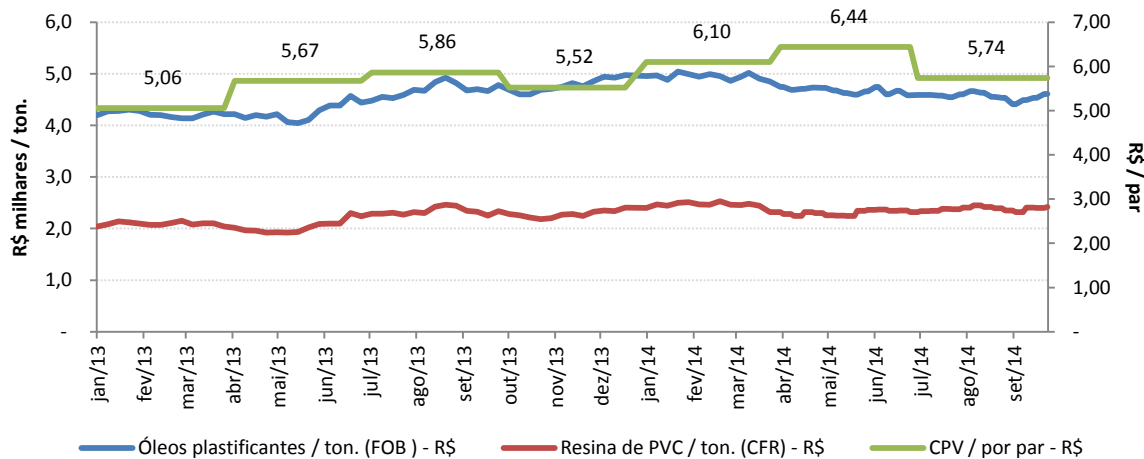


Comentário do Desempenho



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2013 e 2014.

Milhares de pares						
1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829	54.852



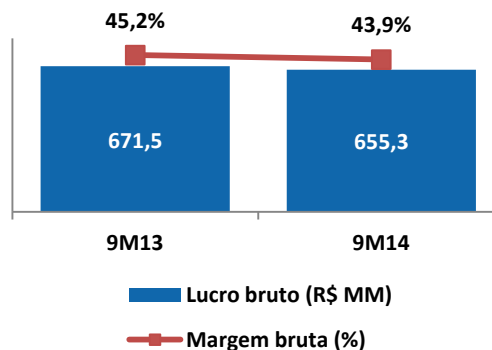
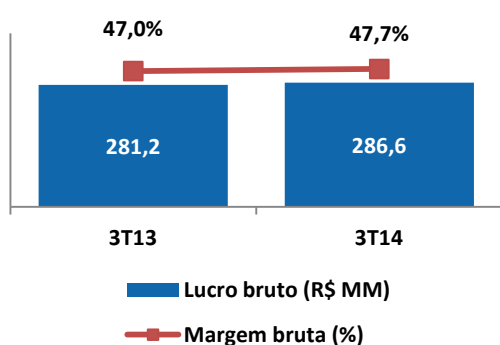
Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Comentário do Desempenho

Lucro bruto:

O lucro bruto teve crescimento de 1,9% no 3T14 e queda de 2,4% no acumulado quando comparado com 2013. As margens brutas foram 42,3%, 40,3% e 47,7% nos 1T14, 2T14 e 3T14 respectivamente, refletindo o comportamento sazonal do negócio.

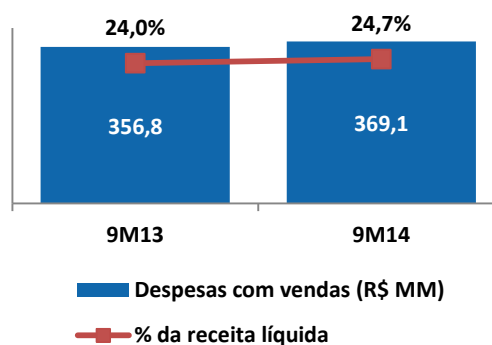
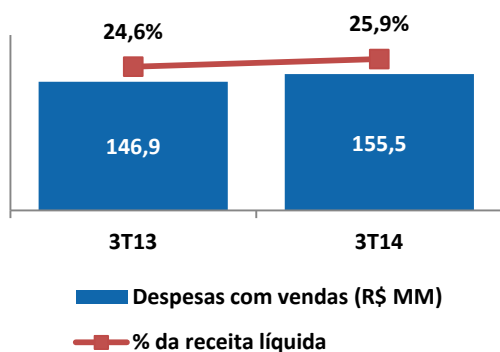
R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Lucro bruto	281,2	286,6	1,9%	671,5	655,3	(2,4%)
Margem bruta, %	47,0%	47,7%	0,7 p.p.	45,2%	43,9%	(1,3 p.p.)



Despesas com vendas:

As despesas com vendas cresceram menos que a inflação, mas não refletiram a evolução da receita basicamente em função de despesas comerciais incorridas na nova subsidiária A3NP que iniciou o esforço comercial em abril e na Grendene UK onde estava em processo a implantação de uma Galeria Melissa inaugurada em 9 de outubro de 2014.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Despesas c/vendas	146,9	155,5	5,8%	356,8	369,1	3,4%
% da receita líquida	24,6%	25,9%	1,3 p.p.	24,0%	24,7%	0,7 p.p.

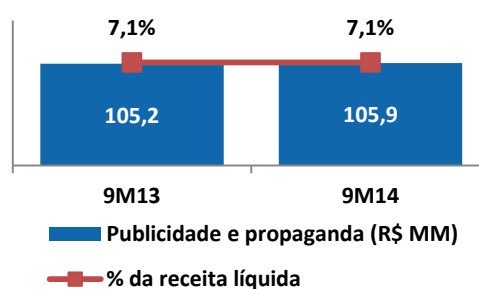
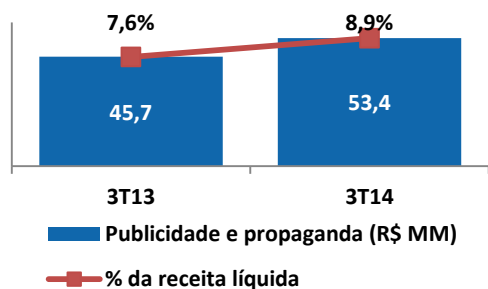


Comentário do Desempenho

Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda (incluídas nas despesas com vendas) permanece em linha com a estratégia da empresa.

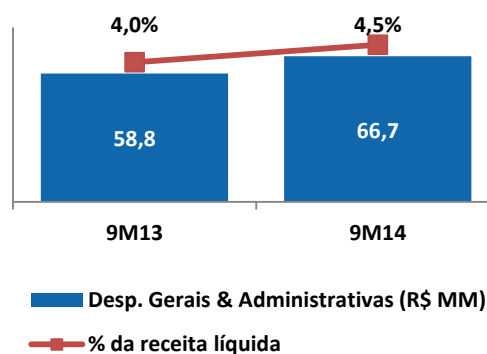
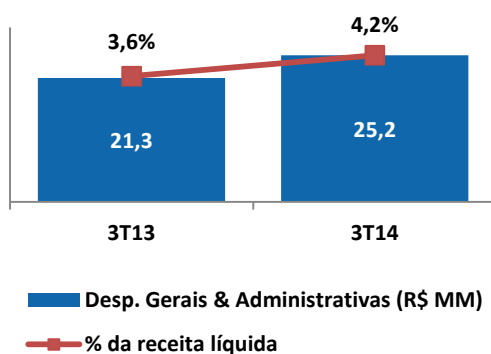
R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Publicidade e Propaganda	45,7	53,4	17,0%	105,2	105,9	0,7%
% da receita líquida	7,6%	8,9%	1,3 p.p.	7,1%	7,1%	-



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

O aumento das despesas gerais e administrativas também reflete, além dos aumentos de salários, as despesas realizadas em unidades pré-operacionais.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
DG&A	21,3	25,2	18,0%	58,8	66,7	13,4%
% da receita líquida	3,6%	4,2%	0,6 p.p.	4,0%	4,5%	0,5 p.p.

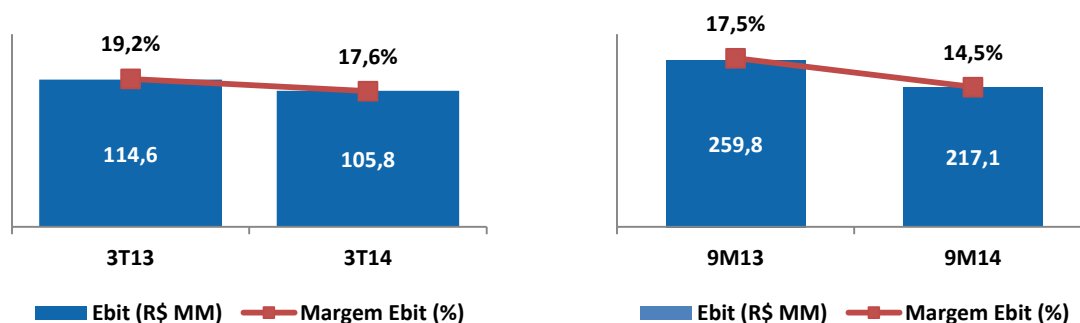


Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

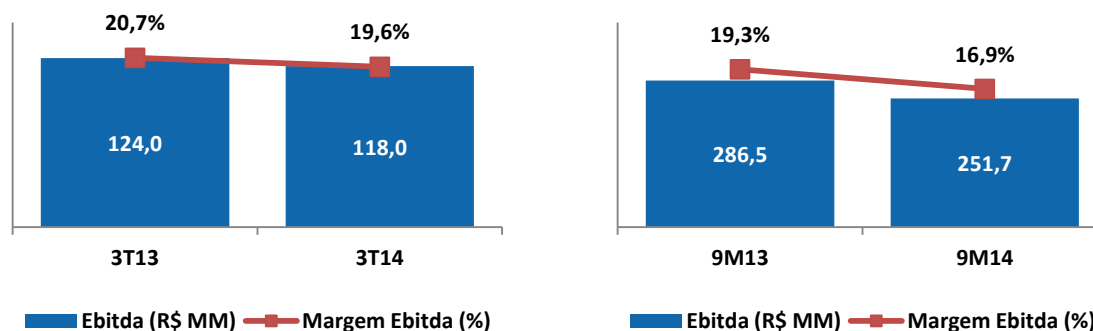
Comentário do Desempenho



Conciliação do EBIT / EBITDA * (R\$ milhares)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Lucro líquido do período	122.093	126.005	3,2%	290.625	294.951	1,5%
Particip. acionistas não controladores	(294)	(541)	84,0%	(581)	(4.110)	607,4%
Tributos sobre o lucro	21.311	14.500	(32,0%)	44.608	22.297	(50,0%)
Resultado financeiro líquido	(28.528)	(34.206)	19,9%	(74.827)	(96.068)	28,4%
EBIT	114.582	105.758	(7,7%)	259.825	217.070	(16,5%)
Depreciação e amortização	9.442	12.284	30,1%	26.650	34.588	29,8%
EBITDA	124.024	118.042	(4,8%)	286.475	251.658	(12,2%)
Margem EBIT	19,2%	17,6%	(1,6 p.p.)	17,5%	14,5%	(3,0 p.p.)
Margem EBITDA	20,7%	19,6%	(1,1 p.p.)	19,3%	16,9%	(2,4 p.p.)

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (1,8% nos 9M13 e 2,3% da Receita Líquida nos 9M14). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido comparado com o mesmo período de 2013 está demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(5.863)	(6.666)	13,7%	(21.323)	(9.189)	(56,9%)
Despesas de financiamentos	(5.694)	(6.581)	15,6%	(12.994)	(16.597)	27,7%
Despesas com variação cambial	(10.957)	(7.371)	(32,7%)	(24.754)	(26.360)	6,5%
Outras despesas financeiras	(1.295)	(1.720)	32,8%	(3.799)	(4.470)	17,7%
Despesas financeiras	(23.809)	(22.338)	(6,2%)	(62.870)	(56.616)	(9,9%)

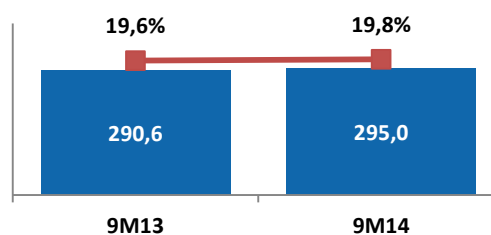
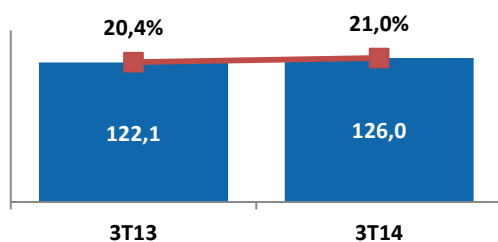
Comentário do Desempenho

(R\$ milhares)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Juros recebidos de clientes	392	616	57,1%	1.329	1.453	9,3%
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	7.377	1.790	(75,7%)	16.670	10.188	(38,9%)
Receitas de aplicações financeiras	21.822	24.085	10,4%	61.810	71.555	15,8%
Receitas com variação cambial	13.316	15.950	19,8%	31.064	30.137	(3,0%)
Ajustes a valor presente (AVP)	8.976	13.591	51,4%	25.145	35.026	39,3%
Outras receitas financeiras	454	512	12,8%	1.679	4.325	157,6%
Receitas financeiras	52.337	56.544	8,0%	137.697	152.684	10,9%
Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	28.528	34.206	19,9%	74.827	96.068	28,4%

Lucro Líquido:

Nos 9M14 nosso lucro líquido cresceu 1,5% mesmo depois de ter crescido 11,4% nos 9M13 e 41,9% nos 9M12 sempre comparados ao período equivalente do ano anterior.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Lucro líquido	122,1	126,0	3,2%	290,6	295,0	1,5%
Margem líquida, %	20,4%	21,0%	0,6 p.p.	19,6%	19,8%	0,2 p.p.



■ Lucro líquido (R\$ MM)
■ Margem líquida (%)

■ Lucro líquido (R\$ MM)
■ Margem líquida (%)

Investimentos (imobilizado e intangível)

Os investimentos nos 9M14 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado, aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção e investimento na A3NP.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Total	49,2	30,6	(37,8%)	103,9	96,3	(7,3%)

Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

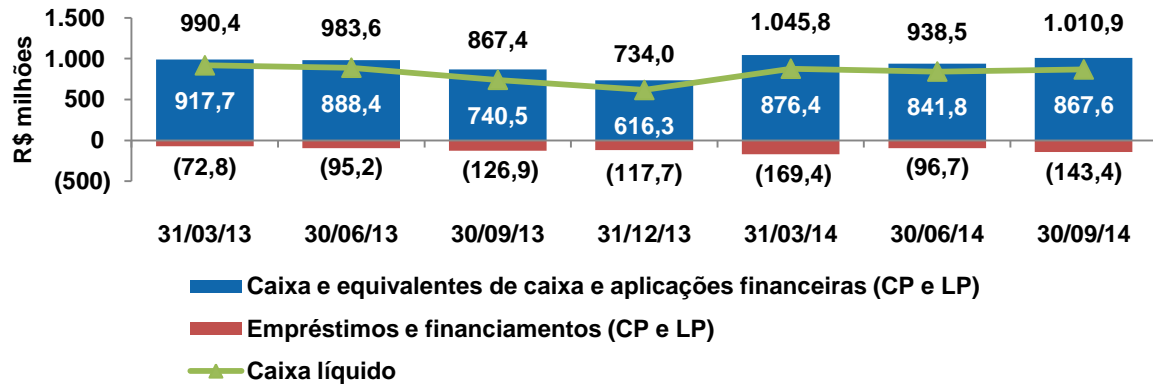
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2014 totalizou R\$867,6 milhões, variação de 40,8% em relação aos R\$616,2 milhões de 31/12/2013 e 17,2% em relação a 30/09/2013.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 40,4% considerando a situação em 30/09/2013 para 46,1% em 30/09/2014.

Comentário do Desempenho

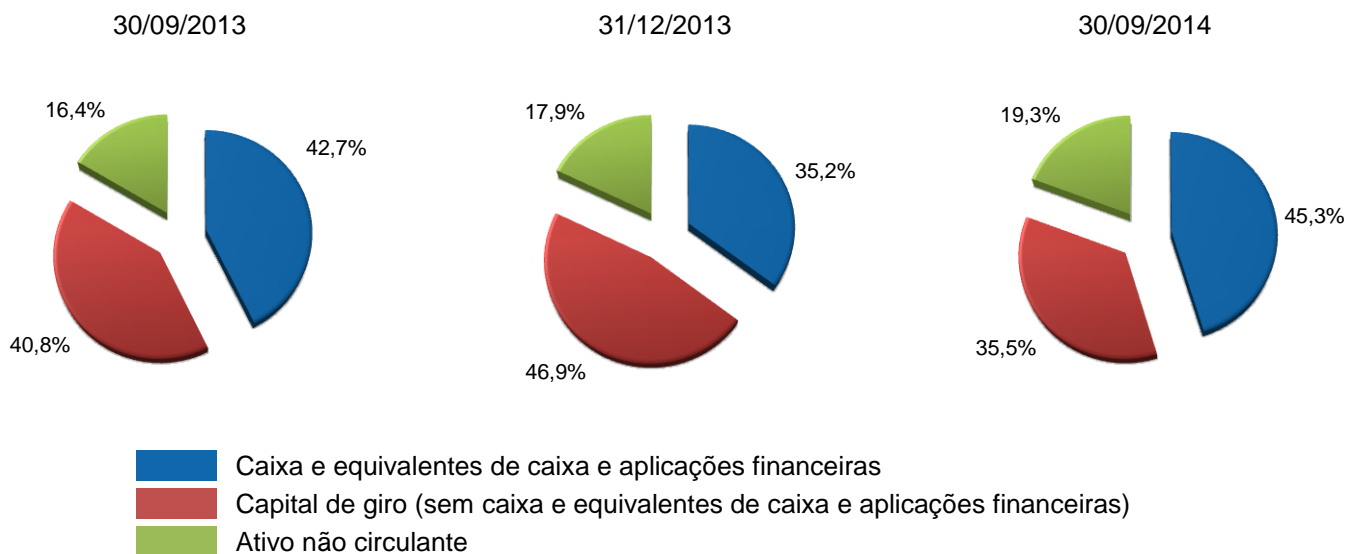
Ao caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$474,1 milhões se soma o aumento líquido da dívida com instituições financeiras no valor de R\$17,6 milhões, sendo o resultado de caixa destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$96,3 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$226,0 milhões, na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$5,0 milhões e no pagamento de dividendos no valor de R\$182,6 milhões. A redução de R\$18,2 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

Ativos

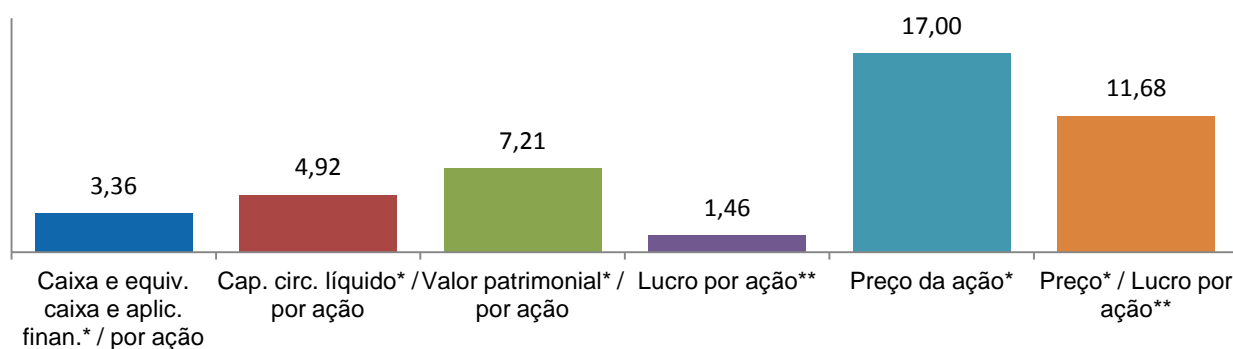


Comentário do Desempenho

Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Indicadores de valor



* 30/09/2014 / ** últimos 12 meses

Dividendos

Nos 9M14, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$125,4 milhões, 33,8% inferior ao dividendo distribuído nos 9M13 (R\$189,4 milhões) de acordo com a nova política de dividendos adotada em fevereiro de 2014.

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/09/2014, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com nova política divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a terceira parcela de dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2014, no valor de R\$53,4 milhões, equivalentes a R\$0,17805518276 por ação excluindo as ações em tesouraria, pagos a partir de 12 de novembro de 2014, totalizando nos nove meses de 2014 a antecipação de R\$125,4 milhões.

Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 30 de outubro de 2014 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 31 de outubro de 2014 na BM&FBOVESPA.

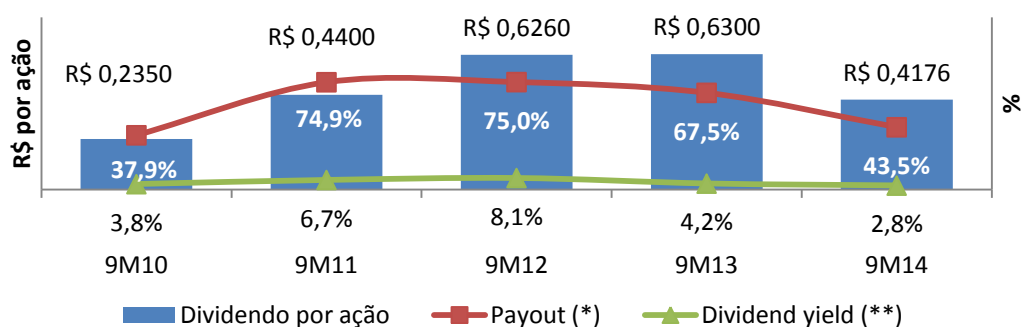
Comentário do Desempenho

Base para a distribuição de dividendos dos 9M14

Informações Controladora – GRENDENE		R\$
Lucro líquido do período		294.951.490,92
Incentivos fiscais		(162.996.833,44)
Apropriação reserva legal		(6.597.732,88)
Base de cálculo dos dividendos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014		125.356.924,60

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação – 1T14 ¹	24/04/2014	30/04/2014	14/05/2014	42.063.777,28	0,14006319020
2ª antecipação – 2T14 ¹	24/07/2014	01/08/2014	13/08/2014	29.865.909,18	0,09944695385
3ª antecipação – 3T14¹	23/10/2014	31/10/2014	12/11/2014	53.427.238,14	0,17805518276
Soma				125.356.924,60	0,41756532681

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Fatos Societários

24/07/2014 – Aviso aos Acionistas: Em 13 de agosto de 2014, iniciou o pagamento da **2ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2014, **no montante de R\$29.865.909,18** equivalentes a **R\$0,0994 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 01/08/2014.

23/10/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 3º trimestre e o acumulado dos 9 meses do exercício de 2014; o **pagamento da 3ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/09/2014 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2014, **no valor de R\$53.427.238,14** equivalentes a **R\$0,17805518276 por ação ordinária**, excluindo as ações em tesouraria.

23/10/2014 – Fato Relevante: A Diretoria da Grendene aprovou a celebração de **Contrato de licença de uso das marcas “Azaleia” e “Dijean”** de propriedade de Vulcabras|azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras|azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., ambas subsidiárias de Vulcabras|azaleia S.A., partes relacionadas, para produção e comercialização de calçados femininos em geral, pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser renovado por um período adicional de 3 (três) anos.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

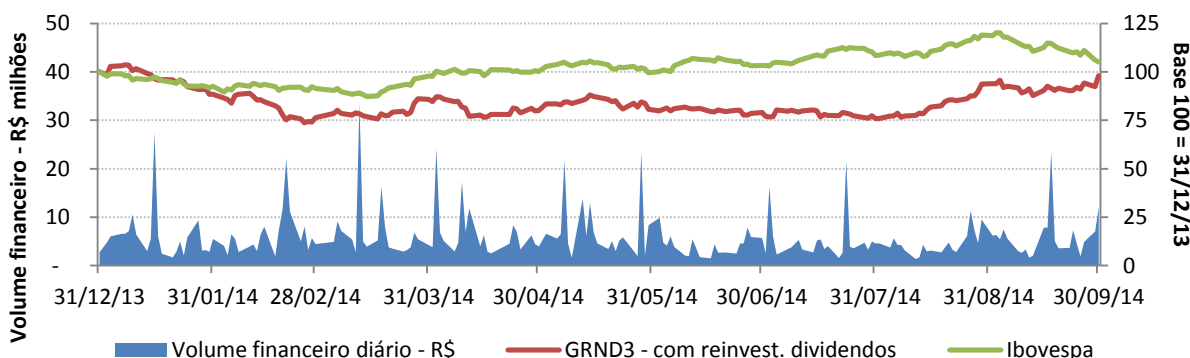
Nos primeiros nove meses de 2014, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 2,0% considerando o reinvestimento dos dividendos e no mesmo período o IBOVESPA valorizou 5,0%. O volume financeiro médio diário foi de R\$6,0 milhões nos 9M14 (R\$9,3 milhões nos 9M13).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M13	187	300.246	85.408.800	1.736.592.300	20,33	19,74	284	456.731	5.783	9.286.589
9M14	186	268.732	74.806.700	1.111.974.767	14,86	17,00	278	402.187	4.137	5.978.358

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2013, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	(0,8%)	1.475.129	1.424.305	(3,4%)
Exportação	117.661	89.697	84.290	187.400	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	139.270	(2,9%)	372.156	409.948	10,2%
Exportação - US\$	66.558	45.686	41.548	91.039	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.150	61.213	(2,3%)	175.710	179.045	1,9%
Total	495.443	412.638	613.015	803.354	603.571	504.714	739.000	864.078	615.416	488.745	730.092	(1,2%)	1.847.285	1.834.253	(0,7%)

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	43.457	0,6%	111.671	102.077	(8,6%)
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	11.395	4,3%	35.655	36.319	1,9%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829	54.852	1,4%	147.326	138.396	(6,1%)

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	13,60	(1,4%)	13,21	13,95	5,6%
Exportação	8,26	11,51	9,58	12,92	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	12,22	(6,9%)	10,44	11,29	8,1%
Exportação (US\$)	4,67	5,86	4,72	6,28	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	5,37	(6,3%)	4,93	4,93	-
Total	12,16	12,58	12,91	12,55	11,48	12,42	13,66	12,55	13,17	13,27	13,31	(2,6%)	12,54	13,25	5,7%

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	2,4510	9,9%	2,2300	2,4510	9,9%
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	2,2752	(0,6%)	2,1180	2,2896	8,1%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Mercado interno	76,3%	78,3%	86,2%	76,7%	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%	80,9%	79,9%	77,7%
Exportação	23,7%	21,7%	13,8%	23,3%	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%	19,1%	20,1%	22,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Participação por mercado

Volume de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	9M13	9M14
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%	79,2%	75,8%	73,8%
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%	20,8%	24,2%	26,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/13	AV	30/09/14	AV	AH
Circulante	1.694.062	71,5%	1.786.477	70,3%	105,5%
Caixa e equivalentes de caixa	39.360	1,7%	21.130	0,8%	53,7%
Aplicações financeiras	392.665	16,6%	666.176	26,2%	169,7%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	119.548	5,0%	361.500	14,2%	302,4%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	273.117	11,5%	304.676	12,0%	111,6%
Contas a receber de clientes	900.048	38,0%	748.772	29,5%	83,2%
Estoques	205.724	8,7%	259.108	10,2%	125,9%
Créditos tributários	22.031	0,9%	15.793	0,6%	71,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.704	0,1%	4.125	0,2%	242,1%
Títulos a receber	69.819	2,9%	25.836	1,0%	37,0%
Custos e despesas antecipadas	1.210	0,1%	12.887	0,5%	1.065,0%
Outros créditos	61.501	2,6%	32.650	1,3%	53,1%
Não circulante	675.280	28,5%	754.377	29,7%	111,7%
Realizável a longo prazo	324.469	13,7%	343.988	13,5%	106,0%
Aplicações financeiras	301.940	12,7%	323.633	12,7%	107,2%
Títulos mantidos até o vencimento	301.940	12,7%	323.633	12,7%	107,2%
Depósitos judiciais	2.454	0,1%	1.921	0,1%	78,3%
Créditos tributários	563	-	600	-	106,6%
Títulos a receber	288	-	70	-	24,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.656	0,7%	14.098	0,6%	90,0%
Despesas antecipadas	3.568	0,2%	3.666	0,1%	102,7%
Investimentos	877	-	877	-	100,0%
Imobilizado	315.087	13,3%	360.829	14,2%	114,5%
Intangível	34.847	1,5%	48.683	1,9%	139,7%
Total do ativo	2.369.342	100,0%	2.540.854	100,0%	107,2%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/13	AV	30/09/14	AV	AH
Circulante	285.066	12,0%	307.395	12,1%	107,8%
Empréstimos e financiamentos	101.909	4,3%	90.184	3,5%	88,5%
Fornecedores	39.792	1,7%	47.485	1,9%	119,3%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.862	0,7%	17.504	0,7%	103,8%
Comissões a pagar	39.078	1,6%	34.509	1,4%	88,3%
Impostos, taxas e contribuições	12.683	0,5%	23.743	0,9%	187,2%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.272	0,2%	6.826	0,3%	159,8%
Salários e encargos a pagar	63.756	2,7%	78.644	3,1%	123,4%
Provisão para riscos trabalhistas	1.838	0,1%	1.268	-	69,0%
Outras contas a pagar	4.876	0,2%	7.232	0,3%	148,3%
Não Circulante	16.316	0,7%	53.383	2,1%	327,2%
Empréstimos e financiamentos	15.827	0,7%	53.205	2,1%	336,2%
Provisão para riscos trabalhistas	489	-	178	-	36,4%
Patrimônio líquido consolidado	2.067.960	87,3%	2.180.076	85,8%	105,4%
Participação dos acionistas controladores	2.060.734	87,0%	2.167.904	85,3%	105,2%
Capital social realizado	1.231.302	52,0%	1.231.302	48,5%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.470)	(0,2%)	(7.176)	(0,3%)	160,5%
Reservas de capital	5.078	0,2%	4.869	0,2%	95,9%
Reservas de lucros	839.294	35,4%	896.323	35,3%	106,8%
Ações em tesouraria	(10.470)	(0,4%)	(10.841)	(0,4%)	103,5%
Lucros acumulados	-	-	53.427	2,1%	-
Participação dos acionistas não controladores	7.226	0,3%	12.172	0,5%	168,4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.369.342	100,0%	2.540.854	100,0%	107,2%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	3T13	AV	3T14	AV	Var. % 3T14/3T13
Mercado interno	595.605	99,6%	590.822	98,3%	(0,8%)
Exportação	143.395	24,0%	139.270	23,2%	(2,9%)
Receita bruta de vendas e serviços	739.000	123,5%	730.092	121,4%	(1,2%)
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(106.044)	(17,7%)	(101.448)	(16,9%)	(4,3%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(34.757)	(5,8%)	(27.421)	(4,6%)	(21,1%)
Deduções das vendas	(140.801)	(23,5%)	(128.869)	(21,4%)	(8,5%)
Receita líquida de vendas	598.199	100,0%	601.223	100,0%	0,5%
Custos dos produtos vendidos	(316.992)	(53,0%)	(314.664)	(52,3%)	(0,7%)
Lucro bruto	281.207	47,0%	286.559	47,7%	1,9%
Receita (despesas) operacionais	(166.625)	(27,9%)	(180.801)	(30,1%)	8,5%
Despesas com vendas	(146.927)	(24,6%)	(155.506)	(25,9%)	5,8%
Despesas gerais e administrativas	(21.344)	(3,6%)	(25.186)	(4,2%)	18,0%
Outras receitas operacionais	2.247	0,4%	1.422	0,2%	(36,7%)
Outras despesas operacionais	(601)	(0,1%)	(1.531)	(0,3%)	154,7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	114.582	19,2%	105.758	17,6%	(7,7%)
Receitas financeiras	52.337	8,7%	56.544	9,4%	8,0%
Despesas financeiras	(23.809)	(4,0%)	(22.338)	(3,7%)	(6,2%)
Resultado financeiro	28.528	4,8%	34.206	5,7%	19,9%
Lucro antes da tributação	143.110	23,9%	139.964	23,3%	(2,2%)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(17.700)	(3,0%)	(14.924)	(2,5%)	(15,7%)
Diferido	(3.611)	(0,6%)	424	0,1%	(111,7%)
Participação de acionistas não controladores	294	-	541	0,1%	84,0%
Lucro líquido do período	122.093	20,4%	126.005	21,0%	3,2%
Depreciação e amortização	9.442	1,6%	12.284	2,0%	30,1%
EBITDA	124.024	20,7%	118.042	19,6%	(4,8%)

R\$ milhares	9M13	AV	9M14	AV	Var. % 9M14/9M13
Mercado interno	1.475.129	99,3%	1.424.305	95,5%	(3,4%)
Exportação	372.156	25,1%	409.948	27,5%	10,2%
Receita bruta de vendas e serviços	1.847.285	124,4%	1.834.253	122,9%	(0,7%)
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(272.109)	(18,3%)	(269.166)	(18,0%)	(1,1%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(90.057)	(6,1%)	(73.056)	(4,9%)	(18,9%)
Deduções das vendas	(362.166)	(24,4%)	(342.222)	(22,9%)	(5,5%)
Receita líquida de vendas	1.485.119	100,0%	1.492.031	100,0%	0,5%
Custos dos produtos vendidos	(813.571)	(54,8%)	(836.739)	(56,1%)	2,8%
Lucro bruto	671.548	45,2%	655.292	43,9%	(2,4%)
Receita (despesas) operacionais	(411.723)	(27,7%)	(438.222)	(29,4%)	6,4%
Despesas com vendas	(356.788)	(24,0%)	(369.076)	(24,7%)	3,4%
Despesas gerais e administrativas	(58.768)	(4,0%)	(66.668)	(4,5%)	13,4%
Outras receitas operacionais	7.488	0,5%	5.499	0,4%	(26,6%)
Outras despesas operacionais	(3.655)	(0,2%)	(7.977)	(0,5%)	118,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	259.825	17,5%	217.070	14,5%	(16,5%)
Receitas financeiras	137.697	9,3%	152.684	10,2%	10,9%
Despesas financeiras	(62.870)	(4,3%)	(56.616)	(3,8%)	(9,9%)
Resultado financeiro	74.827	5,0%	96.068	6,4%	28,4%
Lucro antes da tributação	334.652	22,5%	313.138	21,0%	(6,4%)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(32.994)	(2,2%)	(24.491)	(1,6%)	(25,8%)
Diferido	(11.614)	(0,8%)	2.194	0,1%	(118,9%)
Participação de acionistas não controladores	581	-	4.110	0,3%	607,4%
Lucro líquido do período	290.625	19,6%	294.951	19,8%	1,5%
Depreciação e amortização	26.650	1,8%	34.588	2,3%	29,8%
EBITDA	286.475	19,3%	251.658	16,9%	(12,2%)

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/13	30/09/14
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	290.625	294.951
Participação de acionistas não controladores	3.859	4.946
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	185	(2.706)
Depreciações e amortização	26.650	34.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.625	1.558
Ganho na venda e baixa de imobilizado	3.032	1.839
Ganho na venda e baixa de intangível	76	959
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.354	2.492
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.807)	(1)
Provisão para desconto pontualidade	(1.402)	(14.806)
Provisão para estoques obsoletos	268	3.943
Provisão para riscos trabalhistas	(431)	(881)
Despesas de juros de financiamentos	7.484	10.206
Receita de juros de aplicações financeiras	(59.437)	(69.222)
Variações cambiais, líquidas	5.251	(2.784)
	275.332	265.082
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	73.180	166.083
Estoques	(67.367)	(57.327)
Outras contas a receber	9.979	65.590
Fornecedores	(8.159)	7.693
Salários e encargos a pagar	26.543	14.888
Impostos, taxas e contribuições	8.107	11.060
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(8.838)	2.554
Outras contas a pagar	(4.454)	(1.571)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	304.323	474.052
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(91.140)	75.923
Em intangível	(17.084)	(20.418)
Aplicações financeiras	(1.380.099)	(1.786.570)
Resgate de aplicações financeiras	1.388.774	1.504.217
Juros recebidos	76.120	56.371
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento	(23.429)	(322.323)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	487.620	310.076
Pagamento de empréstimos	(506.918)	(277.233)
Juros pagos	(5.349)	(15.235)
Dividendos pagos	(210.806)	(182.595)
Aquisição de ações em tesouraria	(49.718)	(9.471)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	4.115
Venda de ações em tesouraria	-	384
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamento	(262.372)	(169.959)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	18.522	(18.230)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	14.489	39.360
No final do período	33.011	21.130
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	18.522	(18.230)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

a) Informações trimestrais individuais

Em reunião da diretoria executiva realizada em 22 de outubro de 2014, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n° 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2014.

Não há em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2016:

- **IFRS 11 – Negócios em Conjunto** – Orienta sobre os critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisição de participações em negócios em conjunto de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3 (Combinação de Negócios). A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização** – As alterações fornecem orientações adicionais sobre como a depreciação ou amortização de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis devem ser contabilizados. As alterações também esclarecem que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo não é apropriado e limita a utilização para o cálculo de amortização. A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

d) Avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei n° 12.973 (anteriormente MP n° 627/13), que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

- alterações no Decreto-Lei n° 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;
- estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;
- inclui tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos;

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

d) Avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

- (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio, e;
- (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas.

A Administração da Companhia avaliando as disposições contidas na Lei, o cenário de normatizações e controles fiscais alternativos à evidenciação contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil, optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1°, 2° e 4° a 70° da Lei n° 12.973/14 para o ano-calendário de 2014.

Por fim, a alteração trazida pelo art. 2° da Lei n°12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13) ao Decreto-Lei n° 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (dispositivo legal que trata do lucro da exploração), introduziu norma que, de forma expressa, passou a determinar a exclusão das receitas decorrentes de subvenções para investimentos no cálculo do lucro da exploração. Este dispositivo legal afetará a tributação incidente sobre os incentivos estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos. Essa alteração poderá influenciar a decisão futura da Companhia sobre a proporção do Lucro Líquido a ser distribuído (payout) de acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Razão social	País Sede	Percentual de participação	
		2014	2013
Participação direta			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
Participação indireta			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*--Continuação

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e derivativos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	768	20.515	6.530	25.531
Aplicações financeiras	4.299	4.225	14.600	13.829
Total de caixa e equivalentes	5.067	24.740	21.130	39.360
Aplicações financeiras				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	361.500	119.548	361.500	119.548
Títulos mantidos até o vencimento	628.309	575.057	628.309	575.057
	989.809	694.605	989.809	694.605
(-) Total do ativo circulante	(666.176)	(392.665)	(666.176)	(392.665)
Total do ativo não circulante	323.633	301.940	323.633	301.940
Total	994.876	719.345	1.010.939	733.965

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Títulos a vencer	682.454	823.567	742.739	902.975
Títulos vencidos até 30 dias	28.185	39.888	30.852	40.242
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.616	3.664	3.879	4.017
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	3.184	1.053	2.814	1.072
Títulos vencidos há mais de 91 dias	9.809	7.180	11.241	7.493
	727.248	875.352	791.525	955.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.096)	(3.219)	(3.488)	(3.489)
Provisão para descontos por pontualidade	(24.108)	(38.551)	(24.207)	(39.013)
Ajustes a valor presente – AVP	(9.923)	(8.366)	(15.058)	(13.249)
	690.121	825.216	748.772	900.048

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 94 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 88 e 73 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/09/14		31/12/13	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	682.454	-	823.567	-
Títulos vencidos até 30 dias	28.185	(3)	39.888	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.616	(15)	3.664	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	3.184	(59)	1.053	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	9.809	(3.019)	7.180	(3.206)
	727.248	(3.096)	875.352	(3.219)

	Consolidado			
	30/09/14		31/12/13	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	742.739	-	902.975	-
Títulos vencidos até 30 dias	30.852	(3)	40.242	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.879	(15)	4.017	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.814	(59)	1.072	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	11.241	(3.411)	7.493	(3.476)
	791.525	(3.488)	955.799	(3.489)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do período	(3.219)	(18.722)	(3.489)	(18.859)
Adições	(3.251)	(5.013)	(3.740)	(6.093)
Realizações	2.826	19.126	2.831	19.143
Reversões	548	1.390	863	2.318
Variação cambial	-	-	47	2
Saldo no final do período	(3.096)	(3.219)	(3.488)	(3.489)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do período	(38.551)	(34.617)	(39.013)	(35.205)
Adições	(71.760)	(126.205)	(72.026)	(127.394)
Realizações	74.380	106.712	74.967	107.987
Reversões	11.823	15.559	11.865	15.599
Saldo no final do período	(24.108)	(38.551)	(24.207)	(39.013)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Calçados	77.549	42.119	97.324	62.434
Componentes	31.178	33.146	31.503	33.604
Matérias primas	61.933	48.823	62.053	49.315
Materiais de embalagem	15.433	11.226	15.475	11.354
Materiais intermediários e diversos	27.897	22.656	28.040	22.784
Mercadoria para revenda	440	381	571	3.622
Adiantamentos a fornecedores	7.694	5.463	7.694	5.464
Importação em andamento	9.909	10.229	9.909	10.229
Estoques em poder de terceiros	15.275	11.712	15.276	11.712
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(7.704)	(4.046)	(8.737)	(4.794)
	239.604	181.709	259.108	205.724

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do período	(4.046)	(3.260)	(4.794)	(3.435)
Adições	(9.382)	(7.198)	(11.792)	(10.101)
Realizações	1.614	2.815	1.614	2.815
Reversões	4.110	3.597	6.146	5.866
Variação cambial	-	-	89	61
Saldo no final do período	(7.704)	(4.046)	(8.737)	(4.794)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Imposto de renda retido na fonte	3.326	1.546	3.531	1.728
IPI a recuperar	18	1.129	233	1.341
ICMS a recuperar	3.638	6.192	5.833	8.631
PIS a recuperar	53	51	53	51
COFINS a recuperar	244	232	244	232
INSS a recuperar	1.915	7.775	1.929	7.833
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	4.570	2.778
	9.194	16.925	16.393	22.594
(-) Total ativo circulante	(8.594)	(16.362)	(15.793)	(22.031)
Total do ativo não circulante	600	563	600	563

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários--Continuação

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Empresas controladas	64.691	63.011	-	-
Ágio de controlada	8.087	3.141	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.502)	(3.656)	-	-
Outros investimentos	877	877	877	877
	71.153	63.373	877	877

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldos no início do período	63.373	51.116	877	877
Aquisição de controladas	6.885	8.184	-	-
Ágio de controlada	4.946	3.141	-	-
Aumento de capital de controlada	3.343	3.787	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(4.688)	(2.822)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(2.706)	(33)	-	-
Saldos no final do período	71.153	63.373	877	877

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

c) A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$8.087, decorrente da aquisição desta controlada, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura associada ao desenvolvimento de novas tecnologias e abertura de novos mercados, tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, cabendo a Grendene S.A., o valor de R\$22,1 milhões que corresponde a 42,5% relativos à sua participação no capital total desta Controlada, o qual ainda não foi totalmente integralizado.

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited. (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativo circulante	90.713	89.658	13.542	17.363	19.695	23.487	8.919	1.398	3.273	6.577
Ativo não circulante	4.268	5.670	1.252	1.294	7.014	7.239	10.558	3.748	17.797	4.927
Total do ativo	94.981	95.328	14.794	18.657	26.709	30.726	19.477	5.146	21.070	11.504
Passivo circulante	76.208	73.191	1.295	4.532	4.246	11.913	3.758	626	1.535	862
Passivo não circulante	-	-	7	-	-	-	13.119	-	-	-
Total do passivo	76.208	73.191	1.302	4.532	4.246	11.913	16.877	626	1.535	862
Patrimônio líquido das controladas	18.773	22.137	13.492	14.125	22.463	18.813	2.600	4.520	19.535	10.642
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	17.834	21.030	13.492	14.125	22.463	18.813	2.600	4.520	8.302	4.523

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited. (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receitas	71.005	56.522	7.421	22.274	24.291	19.318	5.191	-	1.673	299
Custos e despesas	(70.431)	(54.954)	(8.055)	(21.839)	(25.103)	(20.112)	(7.072)	(654)	(8.872)	(1.446)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	574	1.568	(634)	435	(812)	(794)	(1.881)	(654)	(7.199)	(1.147)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	545	1.489	(634)	435	(812)	(794)	(1.881)	(654)	(3.060)	(487)
Lucros não realizados	(152)	(1.194)	-	-	1.471	48	(165)	-	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	393	295	(634)	435	659	(746)	(2.046)	(654)	(3.060)	(487)
Caixa líquido das atividades operacionais	29.657	8.153	1.634	14.420	(3.143)	1.153	8.661	(3.592)	(5.242)	(3.269)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(30)	(132)	(172)	(120)	(6.675)	-	(11.678)	425
Caixa líquido das atividades de financiamento	(30.980)	(10.356)	-	-	3.344	2.011	-	3.932	16.199	8.003
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(103)	-
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.323)	(2.203)	1.604	14.288	29	3.044	1.986	340	(824)	5.159

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.;

Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy, S.R.L.; e

Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

11. Imobilizado

	Controladora							31/12/13	
	30/09/14								
	Máquinas e prédios	Equipamentos de processamento	Móveis e utensílios	de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado									
Saldo no início do período	165.428	324.870	16.848	23.752	4.276	43.420	16.483	595.077	475.231
Aquisições	834	17.933	1.455	2.545	186	31.940	8.846	63.739	129.016
Baixas	(222)	(4.131)	(12)	(1.037)	(8)	(1.027)	(123)	(6.560)	(9.170)
Transferências	41.090	25.754	827	(41)	240	(62.121)	(5.749)	-	-
Saldo no final do período	207.130	364.426	19.118	25.219	4.694	12.212	19.457	652.256	595.077
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo no início do período	(84.773)	(175.526)	(7.649)	(14.630)	(3.104)	-	(3.165)	(288.847)	(265.673)
Depreciação	(5.096)	(17.908)	(1.085)	(2.220)	(377)	-	(1.114)	(27.800)	(29.444)
Baixas	37	3.845	3	958	8	-	21	4.872	6.270
Transferências	-	1	(11)	10	-	-	-	-	-
Saldo no final do período	(89.832)	(189.588)	(8.742)	(15.882)	(3.473)	-	(4.258)	(311.775)	(288.847)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/13	80.655	149.344	9.199	9.122	1.172	43.420	13.318	306.230	306.230
Saldo em 30/09/14	117.298	174.838	10.376	9.337	1.221	12.212	15.199	340.481	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado								31/12/13
	30/09/14								
	Terrenos e prédios	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	
Custo do imobilizado									Total
Saldo no início do período	165.428	332.822	18.255	24.639	4.292	45.857	16.606	607.899	484.827
Aquisições	834	17.933	1.717	2.627	186	31.940	20.686	75.923	132.229
Baixas	(222)	(4.131)	(133)	(1.097)	(8)	(1.033)	(123)	(6.747)	(10.091)
Transferências	41.090	20.061	816	18	240	(64.552)	2.327	-	-
Variação cambial	-	-	50	26	-	-	603	679	934
Saldo no final do período	207.130	366.685	20.705	26.213	4.710	12.212	40.099	677.754	607.899
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo no início do período	(84.773)	(177.985)	(8.366)	(15.359)	(3.115)	-	(3.214)	(292.812)	(268.714)
Depreciação	(5.096)	(18.079)	(1.196)	(2.279)	(379)	-	(1.880)	(28.909)	(30.528)
Baixas	37	3.845	7	990	8	-	21	4.908	6.654
Transferências	-	1.231	(3)	(4)	-	-	(1.224)	-	-
Variação cambial	-	-	(31)	(23)	-	-	(58)	(112)	(224)
Saldo no final do período	(89.832)	(190.988)	(9.589)	(16.675)	(3.486)	-	(6.355)	(316.925)	(292.812)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/13	80.655	154.837	9.889	9.280	1.177	45.857	13.392	315.087	315.087
Saldo em 30/09/14	117.298	175.697	11.116	9.538	1.224	12.212	33.744	360.829	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

As despesas de depreciação estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Custos dos produtos vendidos	(24.008)	(18.526)	(24.172)	(18.721)
Despesas com vendas	(994)	(336)	(1.803)	(825)
Despesas gerais e administrativas	(2.135)	(1.939)	(2.204)	(1.999)
	(27.137)	(20.801)	(28.179)	(21.545)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora							31/12/13
	30/09/14						Total	
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total		
Custo do intangível								
Saldo no início do período	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796	61.201	44.699	
Aquisições	4.197	798	-	949	2.156	8.100	16.581	
Baixas	-	(4)	-	-	-	(4)	(79)	
Transferências	7.373	-	-	-	(7.373)	-	-	
Saldo no final do período	44.938	15.080	4.374	4.326	579	69.297	61.201	
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	
Saldo no início do período	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	(32.787)	(26.710)	
Amortização	(4.008)	(682)	(536)	(428)	-	(5.654)	(6.080)	
Baixas	-	-	-	-	-	-	3	
Saldo no final do período	(24.267)	(9.610)	(2.923)	(1.641)	-	(38.441)	(32.787)	
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/13	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796	28.414	28.414	
Saldo em 30/09/14	20.671	5.470	1.451	2.685	579	30.856		
	Consolidado							31/12/13
	30/09/14						Total	
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio		Outros
Custo do intangível								
Saldo no início do período	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	-	68.041
Aquisições	4.256	2.042	-	949	2.156	4.946	6.069	20.418
Baixa	(15)	(4)	-	-	-	-	(944)	(963)
Transferências	7.373	-	-	-	(7.373)	-	-	-
Variação cambial	21	54	-	-	-	-	-	75
Saldo no final do período	45.428	17.583	4.374	4.326	579	10.156	5.125	87.571
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do período	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	-	(33.194)
Amortização	(4.032)	(683)	(536)	(428)	-	-	-	(5.679)
Baixa	4	-	-	-	-	-	-	4
Variação cambial	(19)	-	-	-	-	-	-	(19)
Saldo no final do período	(24.704)	(9.620)	(2.923)	(1.641)	-	-	-	(38.888)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/13	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	-	34.847
Saldo em 30/09/14	20.724	7.963	1.451	2.685	579	10.156	5.125	48.683

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

As despesas de amortização estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Custos dos produtos vendidos	(2.253)	(1.744)	(2.254)	(1.745)
Despesas com vendas	(1.227)	(1.378)	(1.246)	(1.403)
Despesas gerais e administrativas	(1.962)	(1.183)	(1.966)	(1.184)
	<u>(5.442)</u>	<u>(4.305)</u>	<u>(5.466)</u>	<u>(4.332)</u>

A Companhia não possui em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	32.079	2.715	32.079	2.715
Capital de giro	Pesos Argentina	26,36%	-	-	47.512	69.891
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,01%	41.121	27.231	41.121	27.231
Total dos financiamentos bancários			73.200	29.946	120.712	99.837
Proapi - Provin	TJLP		22.677	17.899	22.677	17.899
Total dos empréstimos e financiamentos			95.877	47.845	143.389	117.736
(-) Total do passivo circulante			(42.672)	(32.018)	(90.184)	(101.909)
Total do passivo não circulante			53.205	15.827	53.205	15.827

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

Em 30 de setembro de 2014, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$1.065 e R\$21.612 (R\$4.313 e R\$13.586 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	118	5.419	5.419	5.419	5.318	4.950	4.950	31.593
Proapi	2.249	2.876	1.904	3.377	7.299	-	-	17.705
Provin	116	544	1.434	1.210	603	-	-	3.907
Total	2.483	8.839	8.757	10.006	13.220	4.950	4.950	53.205

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

a) Risco de perda provável - Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuaçãoa) Risco de perda provável – Provisionado--Continuação

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do período	2.324	2.441	2.327	2.444
Adições	458	1.308	458	1.308
Realizações	(1.167)	(619)	(1.167)	(619)
Reversões	(172)	(806)	(172)	(806)
Saldo no final do período	1.443	2.324	1.446	2.327
(-) Total do passivo circulante	(1.265)	(1.835)	(1.268)	(1.838)
Total do passivo não circulante	178	489	178	489

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Trabalhistas	3.294	2.476
Fiscais		
PIS e COFINS	672	672
INSS	383	383
ICMS	10.765	10.765
Cíveis	3.684	192
	18.798	14.488

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$90.084 em 30 de setembro de 2014 (R\$83.486 em 31 de dezembro de 2013).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 30 de setembro de 2014 de R\$17.173 (R\$19.073 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações, com base em orçamentos realizados anualmente pela administração e submetidos à apreciação e aprovação dos acionistas quanto à proposta de retenção a ser realizada.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãod) Reservas de lucros--Continuação• *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2013	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2014
ICMS e				
Exportação	337.826	127.938	-	465.764
IRPJ	288.244	35.058	-	323.302
	626.070	162.996	-	789.066

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e				
Exportação	307.663	192.163	(162.000)	337.826
IRPJ	201.163	87.081	-	288.244
	508.826	279.244	(162.000)	626.070

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 19), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2014, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,95% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é de menos 365 dias da data da aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria--Continuação

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do período	547.000	10.470
Recompras	605.782	9.471
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(463.782)	(8.574)
Venda de ações em tesouraria	(29.000)	(526)
Saldo no final do período	660.000	10.841

No período findo em 30 de setembro de 2014, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$15,63 (R\$20,68 em 31 de dezembro de 2013), sendo o menor valor adquirido R\$13,14 (R\$17,19 em 31 de dezembro de 2013) e o maior valor adquirido R\$18,00 (R\$21,84 em 31 de dezembro de 2013).

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o *payout* para o exercício de 2013 como sendo de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas.

A Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de fevereiro de 2014, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2013, pela Administração, no montante de R\$110.665, que foi pago em 23 de abril de 2014.

A Administração da Companhia através da 55ª Ata de Reunião do Conselho de Administração, face a Lei nº 12.973/14 (anteriormente MP nº 627/13) que afetará a tributação incidente sobre os incentivos fiscais estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos, decidiu alterar a política de dividendos da Companhia não fazendo destinação diversa de incentivos fiscais estaduais para comporem a base de dividendos, como vinha fazendo, e distribuir como dividendos a totalidade dos lucros que não tem como origem os incentivos fiscais estaduais, após a constituição das reservas legais e estatutárias. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos--Continuação

No exercício de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$71.930, sendo distribuídos R\$42.064 (representando R\$0,1400 por ação), em 14 de maio de 2014, e R\$ R\$29.866 (representando R\$0,0994 por ação), em 13 de agosto de 2014.

Com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2014, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$53.427 (representando R\$0,1781 por ação), a partir de 12 de novembro de 2014.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	294.951	290.625
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(494.673)	(9.885)
	300.225.327	300.710.115
Lucro básico por ação ordinária	0,9824	0,9664
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.225.327	300.710.115
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	631.805	1.227.594
	300.857.132	301.937.709
Lucro diluído por ação ordinária	0,9804	0,9625

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 30 de setembro de 2014, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$127.938 (R\$130.240 em 30 de setembro de 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

Do valor total referente ao período findo em 30 de setembro de 2013, R\$93.600 foi destinado ao pagamento de dividendos conforme demonstrado na Nota 15.d. O saldo restante de R\$36.640 referente ao período findo em 30 de setembro de 2013 e o valor de R\$127.938 do período findo em 30 de setembro de 2014 foram destinados para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até julho de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 30 de setembro de 2014, foi registrado no resultado da controlada um valor de R\$247 (R\$556 em 30 de setembro de 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Do valor total referente ao período findo em 30 de setembro de 2013, R\$435 foi destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na nota 15.d.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE. Este benefício é registrado diretamente no resultado a crédito de imposto de renda.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuaçãoc) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

17. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social corrente registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	30/09/14					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(41.157)	(15.294)	(56.451)	(44.255)	(15.294)	(59.549)
Incentivos fiscais	35.058	-	35.058	35.058	-	35.058
	<u>(6.099)</u>	<u>(15.294)</u>	<u>(21.393)</u>	<u>(9.197)</u>	<u>(15.294)</u>	<u>(24.491)</u>

	30/09/13					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(63.965)	(24.011)	(87.976)	(63.035)	(24.011)	(87.046)
Incentivos fiscais	54.052	-	54.052	54.052	-	54.052
	<u>(9.913)</u>	<u>(24.011)</u>	<u>(33.924)</u>	<u>(8.983)</u>	<u>(24.011)</u>	<u>(32.994)</u>

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	247	255	370	348
Provisão para descontos por pontualidade	1.507	2.409	1.513	2.438
Ajustes a valor presente – AVP	620	523	1.500	1.194
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	481	253	848	401
Provisão para riscos trabalhistas	90	145	81	134
Depreciação	(70)	(154)	(70)	(154)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	1.196	245
Operações de hedge	(21)	53	(21)	53
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	2.310	4.791
Outros	156	229	1.688	1.019
	3.010	3.713	9.415	10.469
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	356	367	357	368
Provisão para descontos por pontualidade	2.169	3.470	2.178	3.511
Ajustes a valor presente – AVP	893	753	893	753
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	693	364	693	364
Provisão para riscos trabalhistas	130	209	130	209
Depreciação	(101)	(222)	(101)	(222)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	562	127
Operações de hedge	(31)	77	(31)	77
Outros	225	329	2	-
	4.334	5.347	4.683	5.187
Ativo não circulante	7.344	9.060	14.098	15.656

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do período	9.060	20.765	15.656	23.282
Tributos gerados no resultado do período	(1.716)	(11.705)	2.194	(12.249)
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(3.752)	4.623
Saldo no final do período	7.344	9.060	14.098	15.656

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	30/09/14			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	318.060	318.060	313.138	313.138
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(126.410)	(126.410)	(126.657)	(126.657)
Lucro ajustado antes dos tributos	191.650	191.650	186.481	186.481
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(47.912)	(17.248)	(46.620)	(16.783)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.137)	(769)	-	-
Adições permanentes	(910)	(328)	(910)	(328)
Incentivo à inovação tecnológica	5.226	1.881	5.226	1.881
Operações de hedge	226	-	226	-
Efeito do recálculo depreciação	84	121	84	121
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.020	-	1.020	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	290	-	290	-
Lucros não realizados nos estoques	(73)	(104)	(73)	(104)
Outros	2.326	140	(800)	(585)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(41.860)	(16.307)	(41.557)	(15.798)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	21,8%	8,5%	22,3%	8,5%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	35.058	-	35.058	-
Valor registrado no resultado	(6.802)	(16.307)	(6.499)	(15.798)
Total de tributos registrados ao resultado	(23.109)		(22.297)	
Tributos correntes	(21.393)		(24.491)	
Tributos diferidos	(1.716)		2.194	
Alíquota efetiva	7,3%		7,1%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	30/09/13			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	335.471	335.471	334.652	334.652
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(28.747)	(28.747)	(29.303)	(29.303)
Lucro ajustado antes dos tributos	306.724	306.724	305.349	305.349
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(76.681)	(27.605)	(76.337)	(27.481)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	43	16	-	-
Adições permanentes	(588)	(212)	(588)	(212)
Incentivo à inovação tecnológica	5.923	2.132	5.923	2.132
Operações de hedge	263	51	263	51
Efeito do recálculo depreciação	633	104	633	104
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.601	-	1.601	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso)	1.112	-	1.112	-
Lucros não realizados nos estoques	(225)	103	(225)	103
Outros	(5.753)	185	(5.755)	16
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(73.672)	(25.226)	(73.373)	(25.287)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	24,0%	8,2%	24,0%	8,3%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	54.052	-	54.052	-
Valor registrado no resultado	(19.620)	(25.226)	(19.321)	(25.287)
Total de tributos registrados ao resultado	(44.846)		(44.608)	
Tributos correntes	(33.924)		(32.994)	
Tributos diferidos	(10.922)		(11.614)	
Alíquota efetiva	13,4%		13,3%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/ Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.067	24.740	21.130	39.360
Aplicações financeiras (*)	989.809	694.605	989.809	694.605
Contas a receber de clientes	690.121	825.216	748.772	900.048
Derivativos	345	-	345	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	95.877	47.845	143.389	117.736
Fornecedores	40.818	35.588	47.485	39.792
Derivativos	-	860	-	860

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. O valor da garantia é de R\$34.063 em 30 de setembro de 2014 (R\$33.223 em 31 de dezembro de 2013), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	37.500	50.000	R\$	92.496	119.071	R\$	345	(860)
Total	US\$	37.500	50.000	R\$	92.496	119.071	R\$	345	(860)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber do valor justo apresentado em 30 de setembro de 2014, no valor de R\$345, está classificado na conta de títulos a receber e o saldo a pagar de R\$860 em 31 de dezembro de 2013, está classificado em outras contas a pagar.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	30/09/14					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	486	31.593	32.079	486	31.593	32.079
Capital de giro e ACE	41.121	-	41.121	88.633	-	88.633
Financiamentos – Proapi e Provin	1.065	21.612	22.677	1.065	21.612	22.677
	42.672	53.205	95.877	90.184	53.205	143.389

	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.241	2.715	474	2.241	2.715
Capital de giro e ACE	27.231	-	27.231	97.122	-	97.122
Financiamentos – Proapi e Provin	4.313	13.586	17.899	4.313	13.586	17.899
	32.018	15.827	47.845	101.909	15.827	117.736

	30/09/14					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	1.791	35.780	37.571	1.791	35.780	37.571
Capital de giro e ACE	41.290	-	41.290	90.272	-	90.272
Financiamentos – Proapi e Provin	1.103	25.793	26.896	1.103	25.793	26.896
	44.184	61.573	105.757	93.166	61.573	154.739

	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	585	2.486	3.071	585	2.486	3.071
Capital de giro e ACE	27.292	-	27.292	102.172	-	102.172
Financiamentos – Proapi e Provin	4.433	16.074	20.507	4.433	16.074	20.507
	32.310	18.560	50.870	107.190	18.560	125.750

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$16.781 mil (US\$11.627 mil em 31 de dezembro de 2013), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:--Continuação

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação*

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de setembro de 2014, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	83.895	67.457	50.968
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		10,82%	8,11%	5,41%
IPCA		6,41%	4,81%	3,20%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	1.127	1.408	1.690
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício de 2014, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,4666.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,0832, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,6998, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31 de outubro de 2014.

	Valores de Referências				Impacto
	Moeda	30/09/14	Cotação do dólar em 30/09/14	Valor em R\$	
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	37.500	R\$2,4666	92.496	345
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	37.500	R\$3,0832	115.620	(23.124)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	37.500	R\$3,6998	138.743	(46.247)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	95.877	47.845	143.389	117.736
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.067)	(24.740)	(21.130)	(39.360)
Dívida líquida	90.810	23.105	122.259	78.376
Patrimônio líquido	2.167.904	2.060.734	2.180.076	2.067.960
Índice de alavancagem financeira	4,2%	1,1%	5,6%	3,8%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora						Consolidado				
	30/09/14			31/12/13			30/09/14		31/12/13		
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar		
Controladas											
Grendene Argentina S.A.	-	-	20.238	-	-	29	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	7	-	684	63	1	3.465	2	-	-	-	-
Grendene USA, Inc.	-	-	3.354	127	-	10.497	100	-	-	-	-
Grendene UK Limited.	13.119	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grendene Italy SRL.	-	-	1.631	-	-	1.607	-	-	-	-	-
Outras											
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	9	15	-	-	156	9	15	-	156
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	12	-	-	-	-	12	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	48	-	-	-	-	48	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	-	-	604	-	-	668	-	604	115	668	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	74	-	-	-	-	74	-	-	-
Calzados Azaléia Colômbia	-	-	140	-	-	-	-	140	-	-	-
Calzados Azaléia Peru	-	-	211	-	-	-	-	211	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	23	-	-	18	-	23	-	18	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação**

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado				
	30/09/14					30/09/13				
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira
Controladas										
Grendene Argentina S.A.	20.257	-	-	-	-	29.219	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	2.461	61	-	-	-	11.974	478	-	-	-
Grendene USA, Inc.	6.514	661	-	924	1.305	6.728	805	-	1.229	578
Grendene UK Limited	-	-	-	943	435	-	-	-	9	-
Grendene Italy SRL.	948	-	-	215	197	82	-	-	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	195	-	-	-	-	50	-	-
Outras										
Telasul S.A.	-	-	-	-	-	-	581	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	245	15	-	-	-	174	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	12	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	1.000	5.624	-	-	-	1.657	5.085	-	-	6
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calzados Azaléia Colômbia	133	-	-	7	-	-	-	-	-	-
Calzados Azaléia Peru	207	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Agropecuária Grendene Ltda.	-	-	-	-	-	34	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	203	-	-	-	-	161	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações**b.1) *Empresas controladas***

Grendene Argentina S.A.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 189 dias.

MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de compras e vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 107 dias e o de pagamento é de aproximadamente 120 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.1) *Empresas controladas*--Continuação

Grendene USA, Inc.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento das vendas é de aproximadamente 185 dias. As transações de compras de serviços referem-se a comissão sobre as vendas realizadas nos Estados Unidos com entrega direta pela Controladora, à Grendene USA, Inc. O prazo médio de pagamento das comissões é de aproximadamente 8 dias.

Grendene Italy S.R.L. (Controlada indireta): Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 228 dias.

A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 9 dias.

b.2) *Outras empresas*

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia Argentina S.A., Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., Calzados Azaléia Colômbia, Calzados Azaléia Peru, Agropecuária Grendene Ltda. e Lagoa Clara Agrícola Ltda. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

Telasul S.A. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 15 dias.

Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de compras e vendas de insumos utilizados na produção de calçados e venda de calçados. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 29 dias e o de pagamento é de aproximadamente 31 dias. As transações de compras de serviços referem-se a comissões sobre as vendas de calçados com prazo médio de pagamento de aproximadamente 10 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.2) *Outras empresas*--Continuação

Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 70 dias.

Vulcabrás Azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 133 dias.

Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.: Referem-se a transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 130 dias.

O saldo de contas a pagar e a transação de compra de produtos e serviços referem-se a transações e saldos com a controlada Grendene Argentina.

Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 69 dias.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 71 dias.

Calzados Azaléia Colômbia: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 35 dias.

Calzados Azaléia Peru: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 35 dias.

Agropecuária Grendene Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de venda de ativo imobilizado. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 30 dias.

Lagoa Clara Agrícola Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 29 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.2) *Outras empresas--Continuação*

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Conselho da administração	678	624
Conselho fiscal	246	206
Diretoria estatutária	<u>2.450</u>	<u>2.260</u>
	<u>3.374</u>	<u>3.090</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de setembro de 2014 de R\$2.492 (R\$3.354 em 30 de setembro de 2013).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de setembro de 2014 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$410 (R\$494 em 30 de setembro de 2013), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$2.492 (R\$3.354 em 30 de setembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui quatro planos vigentes: 4º Plano outorgado em 24 de fevereiro de 2011; 5º Plano outorgado em 1º de março de 2012; 6º Plano outorgado em 28 de fevereiro de 2013; e o 7º Plano outorgado em 13 de fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

30/09/14								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	(3.168)	96.452
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	(10.193)	243.074
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	(10.193)	243.074
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	(4.816)	118.570
				1.469.936	370.158	(463.782)	(38.002)	1.338.310

31/12/13								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	60.494	-	(60.494)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	164.737	-	(164.737)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	228.494	-	(228.494)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	247	-	(247)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	209.328	-	(209.328)	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	534.400	-	-	(35.417)	498.983
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	106.727	-	(106.727)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	106.727	-	-	(7.107)	99.620
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	106.727	-	-	(7.107)	99.620
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	-	265.183	-	(11.916)	253.267
				3.005.335	795.549	(2.245.569)	(85.379)	1.469.936

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2014 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 605.782 ações, a um preço médio de R\$15,63 totalizando R\$9.471. No primeiro trimestre foram exercidas 463.782 ações, a um preço médio de R\$18,49, totalizando um montante de R\$8.574. O preço médio de cada opção exercida foi de R\$8,87, totalizando um montante de R\$4.115.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$1.758, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das operações com opção de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções, está demonstrada a seguir:

Plano de opção de compra ou subscrição de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(7.334)	9,76	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(12.631)	9,76	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(7.666)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(141.963)	9,76	(247)
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(2.840)	3,92	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(4.922)	3,92	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(3.436)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(94.966)	3,92	(400)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(3.168)	3,92	(9)
Sexto	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(9.156)	8,57	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(14.943)	8,57	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(11.649)	8,57	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(226.853)	8,57	(1.944)
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.646)	8,57	(24)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(14.740)	8,57	(64)
Sétimo	Opções de compra de ações emitidas	13/02/2014	370.158	-	8,79	-
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.337)	8,79	(5)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(9.111)	8,79	(8)
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(2.701)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita bruta de vendas e serviços	1.768.248	1.805.475	1.834.253	1.847.285
<i>Mercado interno</i>	1.456.051	1.498.996	1.458.833	1.501.938
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(34.528)	(26.809)	(34.528)	(26.809)
<i>Mercado externo</i>	315.916	296.388	381.732	336.144
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(427)	(386)	(3.028)	(1.544)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	31.236	28.625	31.244	28.736
<i>Reintegra</i>	-	8.661	-	8.820
Devolução de vendas	(39.095)	(41.943)	(48.814)	(45.584)
Descontos financeiros	(72.362)	(87.982)	(73.056)	(90.057)
Impostos sobre as vendas e serviços	(299.615)	(308.713)	(303.041)	(313.821)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	96.702	101.615	96.941	102.060
INSS	(14.199)	(14.617)	(14.252)	(14.764)
	1.439.679	1.453.835	1.492.031	1.485.119

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente dos custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. O segmento de móveis ainda não iniciou a produção, portanto ainda não gera receita.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	30/09/14		30/09/13	31/12/13	30/09/14	30/09/13
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	1.421.523	13.492	1.472.187	14.125	1.424.305	1.475.129
Mercado externo	346.725	40.395	333.288	40.707	409.934	372.156
Móveis						
Mercado interno	-	16.389	-	7.664	-	-
Mercado externo	-	-	-	-	14	-
	1.768.248	70.276	1.805.475	62.496	1.834.253	1.847.285

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30/09/14	30/09/13
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	319.025	301.308
Estados Unidos	24.291	18.195
Argentina	61.429	52.653
Itália	5.203	-
	409.948	372.156

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 5% dos ativos não circulantes da Companhia.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Custos dos produtos vendidos	(823.547)	(815.037)	(836.739)	(813.571)
Despesas com vendas	(335.909)	(333.999)	(369.076)	(356.788)
Despesas gerais e administrativas	(58.063)	(53.265)	(66.668)	(58.768)
	(1.217.519)	(1.202.301)	(1.272.483)	(1.229.127)

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(376.069)	(380.065)	(380.355)	(376.626)
Custos com pessoal	(326.489)	(309.372)	(332.529)	(310.268)
Depreciação e amortização	(26.261)	(20.270)	(26.426)	(20.466)
Outros custos	(94.728)	(105.330)	(97.429)	(106.211)
	(823.547)	(815.037)	(836.739)	(813.571)
Despesas com vendas				
Comissões	(70.608)	(66.371)	(72.507)	(67.875)
Frete	(77.126)	(73.277)	(79.990)	(76.682)
Licenciamentos	(35.795)	(40.301)	(35.795)	(40.301)
Publicidade e propaganda	(94.479)	(97.537)	(105.950)	(105.236)
Depreciação e amortização	(2.221)	(1.714)	(3.049)	(2.228)
Outras despesas	(53.680)	(54.799)	(71.785)	(64.466)
	(333.909)	(333.999)	(369.076)	(356.788)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(37.315)	(34.773)	(40.079)	(36.316)
Depreciação e amortização	(4.097)	(3.122)	(4.170)	(3.183)
Outras despesas	(16.651)	(15.370)	(22.419)	(19.269)
	(58.063)	(53.265)	(66.668)	(58.768)
	(1.215.519)	(1.202.301)	(1.272.483)	(1.229.127)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	1.447	1.326	1.453	1.329
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	10.188	16.670	10.188	16.670
Receitas de aplicações financeiras	70.417	61.042	71.555	61.810
Receitas com variação cambial	27.713	28.530	30.137	31.064
Ajustes a valor presente – AVP	33.398	25.145	35.026	25.145
Outras receitas financeiras	3.760	1.477	4.325	1.679
	146.923	134.190	152.684	137.697
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(9.189)	(21.323)	(9.189)	(21.323)
Despesas de financiamentos	(7.820)	(6.139)	(16.597)	(12.994)
Despesas com variação cambial	(24.726)	(23.590)	(26.360)	(24.754)
Outras despesas financeiras	(2.380)	(1.845)	(4.470)	(3.799)
	(44.115)	(52.897)	(56.616)	(62.870)
	102.808	81.293	96.068	74.827

25. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$520.351
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$49.590
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.790
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$100 RC Terc. DM e R\$350 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	8,1%
Varição Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,0	9,5%
Varição Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,2%	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	CAGR
Desp. public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	8,8%
Participação % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	

Observamos que a Receita Bruta no 3T14 foi a segunda melhor nos últimos sete terceiros trimestres, inferior apenas à obtida no 3T13 e o Lucro Líquido foi o maior dos terceiros trimestres.

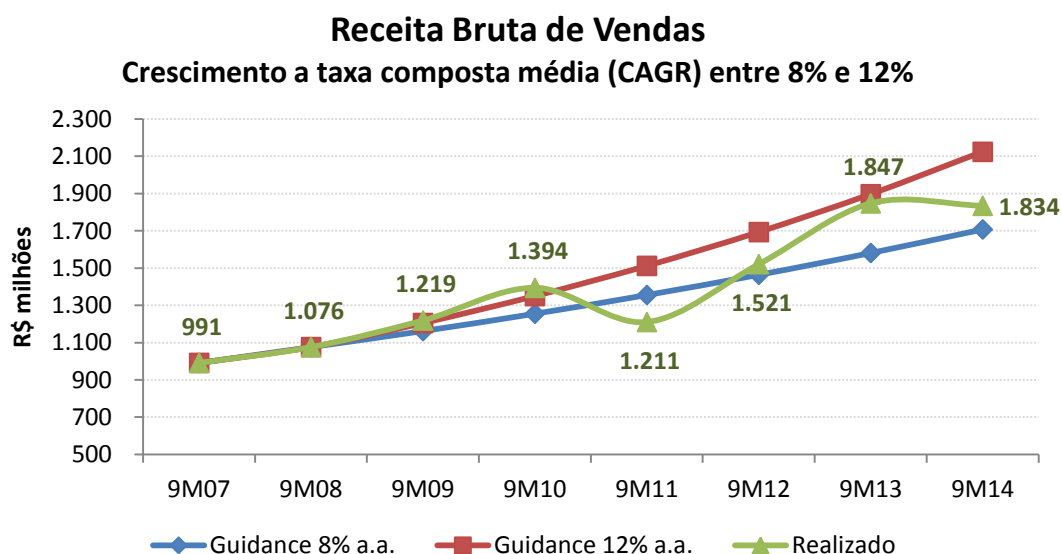
Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	9,3%
Varição Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	295,0	11,1%
Varição Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	1,5%	

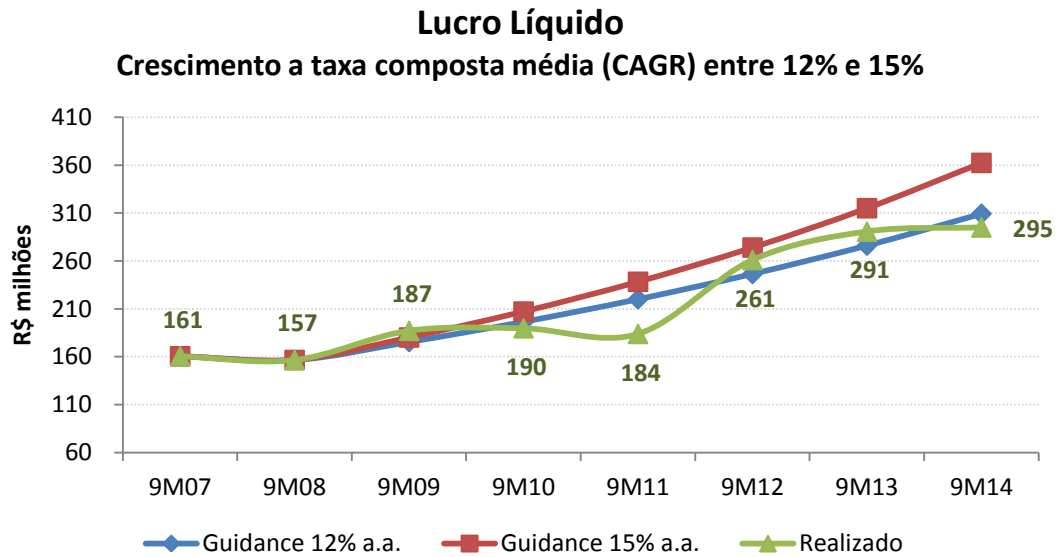
R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	CAGR
Desp. public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	7,3%
Participação % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	

Quando analisamos os primeiros nove meses a Receita Bruta nos 9M14 foi a segunda maior obtida nos últimos sete períodos comparáveis de cada ano anterior, inferior apenas à dos 9M13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido neste histórico.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Nos últimos 12 meses, encerrados em 30/09/2014, a Grendene apresentou um retorno aos acionistas (lucro acumulado em 12 meses dividido pelo Patrimônio Líquido ajustado pelos dividendos distribuídos) de 23,6%, distribuiu R\$266,4 milhões de dividendos, gerou R\$472,5 milhões de caixa operacional e aumentou seu saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para R\$1.010,9 milhões.

Os resultados obtidos em ano difícil excederam nossas expectativas o que reforça nossa confiança no modelo de negócios da Grendene e nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador, como previmos e, em nossa opinião, não deve melhorar no curto prazo. No mercado interno, passada a Copa do Mundo permaneceram as incertezas eleitorais e dados macroeconômicos mostram fragilidade já sinalizada no rebaixamento da classificação de crédito do Brasil por duas agências de *rating* e análises divulgadas pelo próprio FMI. No mercado externo a recuperação nos principais mercados ainda não mostrou força, agravado pelo baixo crescimento econômico na América Latina com crises em parceiros tradicionais do comércio brasileiro como Argentina e Venezuela. A continuidade do pouco dinamismo do mercado interno torna cada vez mais difícil o crescimento.

Apesar de termos iniciado o ano com expectativas baixas em relação à economia brasileira os resultados até agora foram ainda piores que as expectativas surpreendendo negativamente. Não obstante, os nossos resultados seguem com tendências positivas com a receita próxima ao piso da faixa esperada e o lucro líquido praticamente no piso da faixa esperada quando analisamos os últimos 6 períodos de 9M (9M08-9M14).

Esta análise de tendência em um prazo maior evidencia a elevada base de comparação que constitui os 9M13 o que faz os 9M14 parecerem piores do que realmente são num contexto de longo prazo. Também indica a possibilidade de ficarmos abaixo da faixa se a situação econômica continuar se agravando.

Entretanto lembramos que a cada ano temos melhorado a última linha de resultado assim como fizemos nos 9M14.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. Na média, quando um período maior é considerado, conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades. Em 2014 não tem sido diferente.

Lembramos também que em outubro deste ano fazem dez anos da operação de abertura de capital da Grendene (IPO em 28/10/2004). Neste período distribuimos R\$1,7 bilhão de dividendos, e ainda, praticamente triplicamos o patrimônio líquido da empresa. Multiplicamos o lucro líquido anual por dois (até 31/12/2013) acumulando R\$ 3,2 bilhões no período de 10 anos (até 30/09/2014). Produzimos 1,72 bilhão de pares de calçados, 1,3 bilhão no mercado interno e exportamos 420 milhões de pares. No mercado interno este volume corresponde em média a aproximadamente 1 par por/habitante em cada ano do período e no mercado externo a liderança na exportação de calçados do Brasil durante todo o período. No ano de 2013 atingimos o recorde de 216 milhões de pares em um ano. Este crescimento foi obtido com um investimento em ativos fixos, relativamente pequeno, de R\$546 milhões e um investimento maior em marketing (registrado como despesa) de R\$1,3 bilhão. Apesar dos investimentos e da distribuição de dividendos o caixa líquido da empresa (descontando dívidas financeiras) subiu de R\$184 milhões em 31/12/2004 para R\$868 milhões em 30/09/2014. E o preço da ação, ajustado aos desdobramentos, subiu de R\$10,33 (preço ajustado no IPO) para R\$17,00 em 30/09/2014: crescimento de 64,5%.

Para 2014, os resultados do trimestre não mudaram nossa expectativa sobre o ano e continuamos esperando não crescer em volume, mas com expectativa de algum crescimento na receita e lucro líquido. Quando analisado o ano inteiro será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com dificuldades de alinhar preços em um mercado fraco. Continuamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no ganho de *market share* e principalmente na recuperação das margens.

Com base no desempenho apresentado acreditamos no atingimento das metas propostas para o período de 2008-2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 30 de setembro de 2014 e 2013:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/09/2014		30/09/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	60.000.000	19,952115%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	50.200.000	16,693269%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	30.149.457	10,025757%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	9.431.740	3,136386%	11.139.740	3,704356%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.441.280	1,809417%	5.441.280	1,809417%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	579.650	0,192754%	483.954	0,160932%
Ações em circulação ⁽²⁾	78.491.166	26,101079%	77.412.862	25,742505%
Ações em tesouraria	660.000	0,219473%	126.000	0,041899%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/09/2014		30/09/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Total	3.285.062	100,00000%	3.285.062	100,00000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/09/2014		30/09/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	2.705.100	50,08001%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	1.348.228	24,95999%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Total	5.401.556	100,00000%	5.401.556	100,00000%

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/09/2014		30/09/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/09/2014		30/09/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	220.986.157	73,485687%	222.694.157	74,053657%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	579.650	0,192754%	483.954	0,160932%
Ações em circulação	78.491.166	26,101079%	77.412.862	25,742505%
Ações em tesouraria	126.000	0,041899%	126.000	0,041899%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/09/2014			30/09/2013		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	6.309	6.841.835	8,71%	5.412	6.071.177	7,84%
Clubes de investimento	88	3.506.988	4,47%	120	4.272.606	5,52%
Total	6.397	10.348.823	13,18%	5.532	10.343.783	13,36%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	6	733.984	0,94%	5	581.097	0,75%
Fundos mútuos	118	23.926.849	30,48%	138	24.889.672	32,15%
Total	124	24.660.833	31,42%	143	25.470.769	32,90%
Investidores estrangeiros	211	43.349.645	55,23%	272	41.469.965	53,57%
Empresas públicas e privadas	51	126.865	0,16%	48	107.245	0,14%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	2	5.000	0,01%	3	21.300	0,03%
Total	2	5.000	0,01%	3	21.300	0,03%
Total	6.785	78.491.166	100,0%	5.998	77.412.862	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 23 de outubro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” RS

Emerson Lima de Macedo

Contador CRC 1BA022047/O-1 “S” CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Sobral – CE, 22 de outubro de 2014.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 22 de outubro de 2014.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo